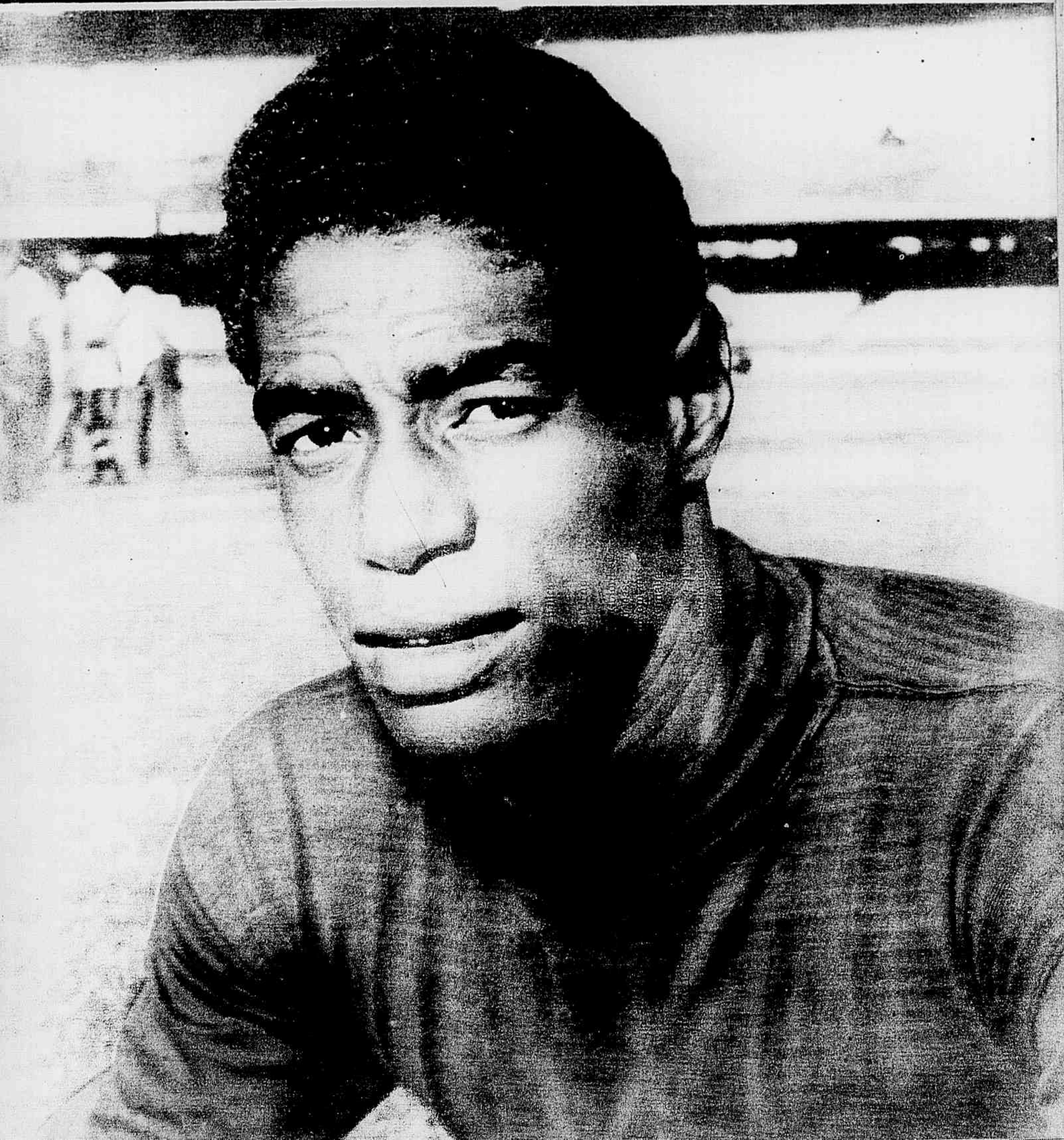
ESPORTE ilustrado

Nº 939 ★ 5-4-1956
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea:
Cr$ 7,00



O PRIMEIRO DOS CINCO!

Este foi o primeiro dos cinco que o América assinalou na goleada de domingo, na segunda da "melhor de três". Eis Chamorro sendo superado pelo tento de Ferreira, sob as vistas de Leônidas e Pavão. (Foto de José Santos).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO ESPORTE ilustrado

Nº 939 ★ 5-4-1956

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira
Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.
Gráficos de "goals"
desenhados por:
William Guimarães
Humorismo
Milton Salles
Caricaturas
Vilmar
Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

Hélio corta um passe a Joel, no segundo jôgo da "melhor de três"

A ÚLTIMA "NEGRA"!

Infelizmente esta será a última "negra" que decidirá um campeonato de três turnos, porque os dirigentes de um profissionalismo, que agem com mentalidade amadorista, decidiram decretar a morte desta fórmula, contra o voto do Flamengo e Bonsucesso, que se bateram até o último cartucho pela permanência do atual sistema.

Interessante será ressaltar que o grêmio rubro-negro nestes três últimos campeonatos de três turnos, poderia ter sido o campeão sem se arriscar a terceira etapa como o está fazendo agora enfrentando numa cartada difícil o América, vencedor da última etapa, com a possibilidade de perder o tri-campeonato.

O América ainda chegou a propor em Assembléia, depois que foi restabelecida a disputa do campeonato da cidade em turno e returno, que o vencedor do primeiro jogasse com o vencedor do segundo, uma melhor de três para decidir o título. Nada adiantou, porque os nossos dirigentes usam "antolhos".

Uma "melhor de três" que deverá render mais de cinco milhões de cruzeiros, é completamente desprezada pelos economistas do futebol, que só sabem ganhar dinheiro em excursões no exterior, de onde só voltam com enormes "deficits".

Mas, voltando a última "negra", o prélio promete grandes emoções. O Flamengo venceu a primeira peleja no último minuto, com um tento de Evaristo de fora da área. Na segunda peleja os rubros desforraram-se com uma goleada, em que todos os atacantes deixaram o seu tento nas rêdes de Chamorro.

O América voltará a confirmar a escrita dos campeonatos de 16 e 22, quando cortou a trajetória do Flamengo em busca do tricampeonato, ou o clube da Gávea repetirá a proeza de 42-43-44? A resposta será dada logo mais no Maracanã, pela última "negra"!

LEVY KLEIMAN

Quadro de honra

A seleção da semana será novamente constituída através do sistema de comparação entre os valores do América e do Flamengo, que intervieram na segunda partida da "melhor de três". O conjunto rubro levou a melhor tanto no duelo das equipes como nas atuações individuais.

Entre os arqueiros, o americano Pompéia superou nitidamente o rubronegro Chamorro. O guardião "colored" teve esplêndido desempenho, ao passo que o guarda-valas contrário estêve infeliz, chegando mesmo a comprometer o seu esquadrão. O zagueiro direito Tomires foi, a nosso ver, o único elemento da defensiva bicampeã que conseguiu manter um bom nível técnico até o final da pugna. Por isso, o consideramos melhor do que Rubens, que atuou bem, mas não brilhou com intensidade. Na zaga central, Edson começou indeciso para firmar-se depois e lutar como um gigante, enquanto que com Pavão sucedia o inverso. Entre os médios direitos, Ivan impôs-se com uma extraordinária "performance", sobrepujando Jadir, que jogou bem no princípio, mas decaiu no final. Também o "pivot" americano Osvaldinho pareceu-nos superior a Dequinha, por ter mantido alto o nível de sua produção. Na asa média canhota, Jordan fêz um estupendo primeiro tempo, não conseguindo manter o mesmo ritmo na fase complementar, mas conservando-se em plano mais elevado do que Hélio, que não passou de regular. Na extrema direita, Joel brilhou no início do cotejo e ainda lutou ardorosamente quando o panorama da porfia modificou-se, aparecendo no nosso julgamento em melhores condições do que Canário. Os restantes atacantes do América triunfaram no duelo comparativo com os seus rivais do Flamengo, por terem demonstrado maior objetividade, sendo responsáveis diretos pela conquista da sensacional goleada. Torna-se justo, todavia, destacar a figura de Alarcón, que foi o mais destacado dos vinte e dois elementos em campo.

O selecionado da rodada fica, dêste modo, com a seguinte formação:

Pompéia (América), Tomires (Flamengo) e Edson (América); Ivan (América), Osvaldinho (América) e Jordan (Flamengo); Joel (Flamengo), Romeiro (América), Leônidas (América), Alarcón (América) e Ferreira (América).

CAPA

CAPA: Pompéia, o seguro goleiro do América, praticou brilhantes intervenções no 2.º choque da "melhor de três", em que o time rubro venceu o Flamengo por 5x1. (Foto Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: Chamorro, quíper do Flamengo, não foi culpado dos cinco tentos que deixou passar, em face de clamorosas falhas da defesa. (Foto Alberto Ferreira).

O REGRESSO TRIUNFAL dos BICAMPEÕES

Já estão no Brasil os guapos rapazes do futebol gaúcho que daqui partiram obscuramente para participar do II Campeonato Pan-Americano e de lá voltaram com os lauréis da vitória, sob a mais entusiástica aclamação das torcidas de S. Paulo, Rio e Pôrto Alegre. Nesta página ao alto, o glorioso instante em que os dirigentes Vanzeloti, da Federação Gaúcha, e Abrahim Tebet, da C.B.D., empunham após o empate com a Argentina, a Taça do II Pan-Americano e o jarrito de ouro — ao lado o plantel nacional quando se apresentou a platéia mexicana, e em baixo, o segundo gol do selecionado brasileiro frente à Argentina, vencendo Dominguez.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

CALÇADO
Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Finalmente uma semana após a conquista brilhante do bicampeonato voltaram os craques da seleção gaúcha a pisar o solo do Brasil.

Tiveram festiva recepção na capital bandeirante, onde primeiro chegou a aeronave que os trouxe do México. Depois vieram ao Rio onde lhes foram prestadas inúmeras homenagens, que culminou com um churrasco-monstro oferecido pela C.B.D. Os bicampeões foram ainda recebidos no Palácio do Catete pelo Presidente Juscelino Kubitschek, que fêz questão de cumprimentar, um por um, todos os campeões, felicitando-os pela belíssima campanha.

Os integrantes do quadro campeão foram unânimes em afirmar que o maior adversário do Brasil foi o México, e que o time que mais surpreendeu no certame foi o da Costa Rica orientado pelo gaúcho Pedro Oto Bumbel.

Na tarde de têrça-feira última os integrantes do selecionado vencedor rumaram para a capital do Rio Grande do Sul, onde apesar das chuvas que caiam sôbre o aeroporto «Salgado Filho», tiveram uma apoteótica recepção, sendo todos

(Continua na pág. 22)

Ao alto, a linha que venceu a Costa Rica e empatou com a Argentina: Luisinho, Bodinho, Larry, Ênio Andrade e Chinezinho.

Ataque brasileiro, por intermédio de Larry, desfeito pela defesa argentina.

Em baixo, à esquerda, o goleiro Sérgio, com os troféus conquistados no México — e à direita, no vestiário do estádio universitário os craques comemoram o grande feito, aparecendo em primeiro plano Bodinho, Larry e Duarte. Todos tomaram um copo de laranjada.

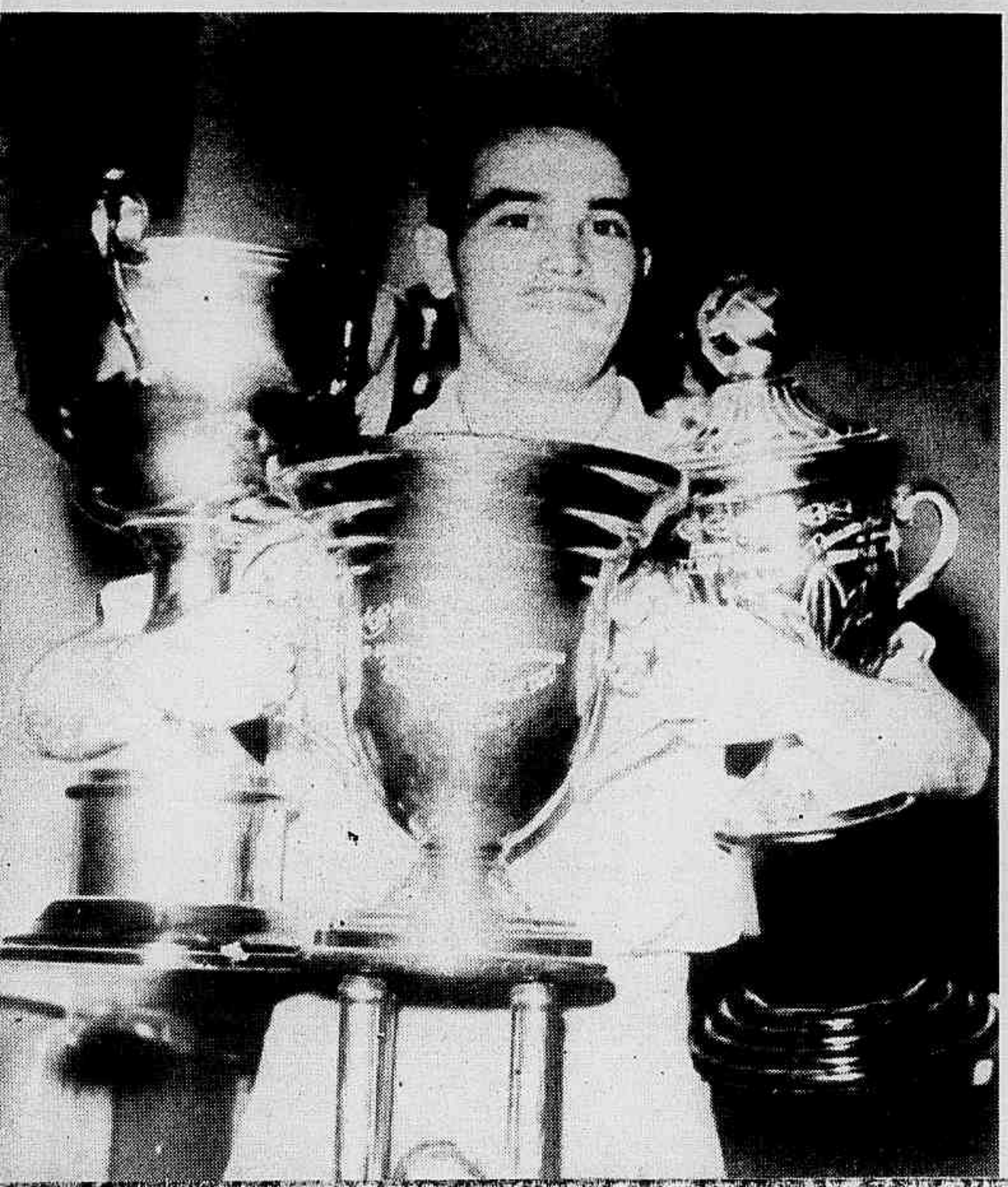
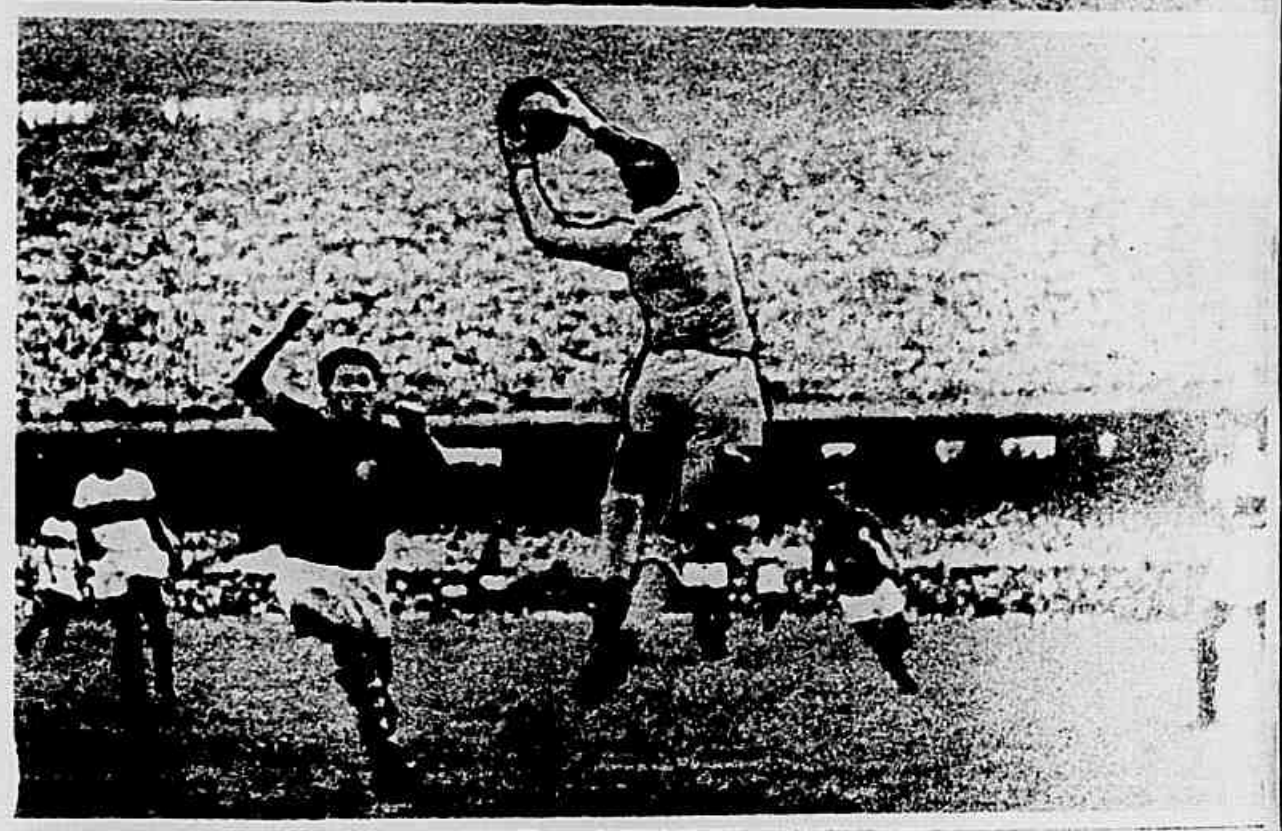


Foto-seqüências de ALBERTO FERREIRA

Duas fases da pressão americana no segundo choque da "melhor de três". À esquerda, lance final do 3º "goal" do América, marcado por Canário. Alarcón acompanha a trajetória do tiro, Chamorro ainda tentou virar-se para a defesa, e Romeiro estava atento para confirmar. O couro foi para o fundo das rêdes. Em baixo, Chamorro salta para defender e Alarcón entra na esperança de uma falha do goleiro



Alarcón e Romeiro preparam uma carga contra a meta de Chamorro, por ocasião do tiro que resultaria no terceiro tento americano

ESPETACULAR DESFORRA DOS RUBROS!

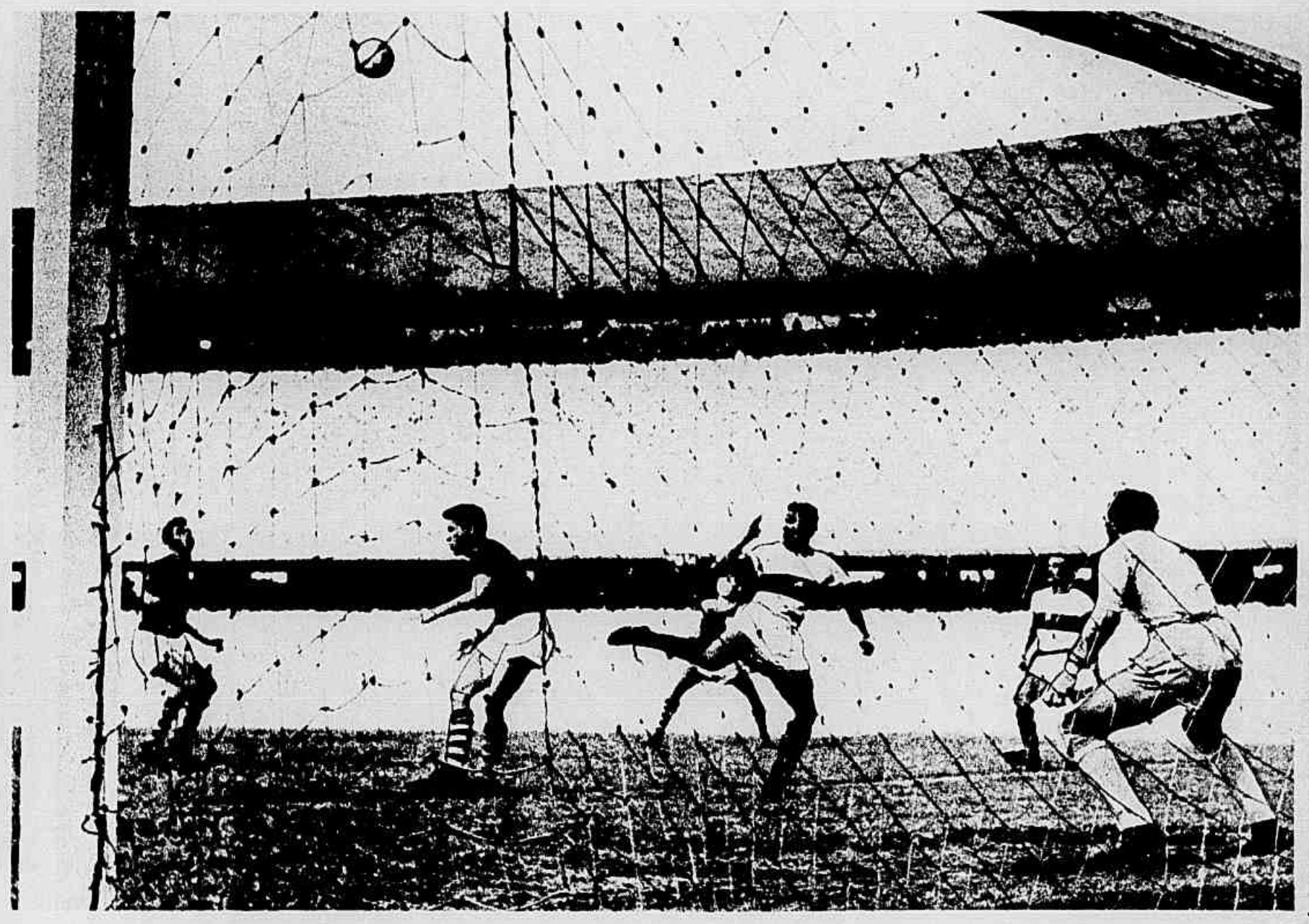
Escreveu LEUNAM LEITE ★ Fotos de JOSÉ SANTOS

As emoções proporcionadas pela primeira pugna da série decisiva do campeonato de 1955 foram, em parte, revividas na tarde de domingo, quando se efetuou o segundo encontro entre América e Flamengo. Desta feita, a luta de gigantes não se caracterizou pelo equilíbrio de fôrças, em virtude da inspirada atuação do quinteto ofensivo americano, que soube aproveitar de modo notável as oportunidades que lhe foram oferecidas. A goleada de 5x1, com que os "diabos" desforraram-se do revés sofrido no primeiro jôgo, credenciando-se ao mesmo tempo para a disputa de uma "negra", não representou a superioridade da equipe vencedora sôbre a sua rival, mas sim o maior senso de objetividade dos vanguardeiros rubros, que realizaram uma grande façanha, conseguindo furar seguidamente o bloqueio da sólida retaguarda adversária. Sendo òtimamente abastecida por Alarcón e Ivan, que tiveram "performances" estupendas, a ofensiva de Campos Sales pôde superar desta feita a barreira que tinha pela frente. Enquanto isso, o ataque da Gávea ressentia-se mais uma vez da presença de um rompedor de defesas, bem como de um meia de ligação mais ágil do que o jovem Duca. Na falta de objetividade de Paulinho e Zagalo, nas indecisões de Evaristo, que ainda

(Continua na pág. 19)

O juiz Mário Viana entre os capitães Dequinha e Rubens

Perigosa avançada dos rubros, Romeiro e Alarcón observam o couro, enquanto Dequinha, Tomires e Chamorro ficam na expectativa



EU SEI TUDO

DE ABRIL

- LEITOR, VOCÊ É UM MILAGRE!
- A TERRA CHAMANDO MARTE...
- O SAL, ESSA MARAVILHA!
- O ASSASSINO QUE TINHA CONSCIÊNCIA
- OS MISTÉRIOS DA ÁGUA
- COMO A PALESTINA SE TORNOU A "TERRA SANTA"
- COMÉDIA E DRAMA NO REINO ANIMAL
- A CONSTITUIÇÃO CARBÔNICA

REDAÇÃO

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

PREÇO

Cr$ 10,00 EM TODO O BRASIL

O PRÓXIMO CONGRESSO MUNDIAL da F. I. F. A.

Duzentos delegados de 86 países deverão reunir-se em junho próximo em Lisboa, convocados pela FIFA em seu Congresso bianual.

O local escolhido foi o Salão das Belas Artes, que receberá adaptações especiais para a mais importante reunião dos últimos tempos da dirigente do futebol mundial.

A Federação Portuguêsa de Futebol, com a colaboração do Secretário Geral, da FIFA, sr. Kurt Gassman, técnico no assunto, já tomou tôdas as providências para o grande conclave.

Um dos principais assuntos em foco será a eleição do novo Presidente da FIFA.

Imaginem vocês se, contra a espectativa geral, fôsse eleito um desportista sul-americano para a Presidência? Seria uma bomba, pois os europeus são os eternos donos da FIFA.

Infelizmente não haverá essa possibilidade por que a união dos dirigentes do Velho Mundo é um fato e os países da América, raramente, até se fazem representar nos Congressos das Federações Internacionais.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

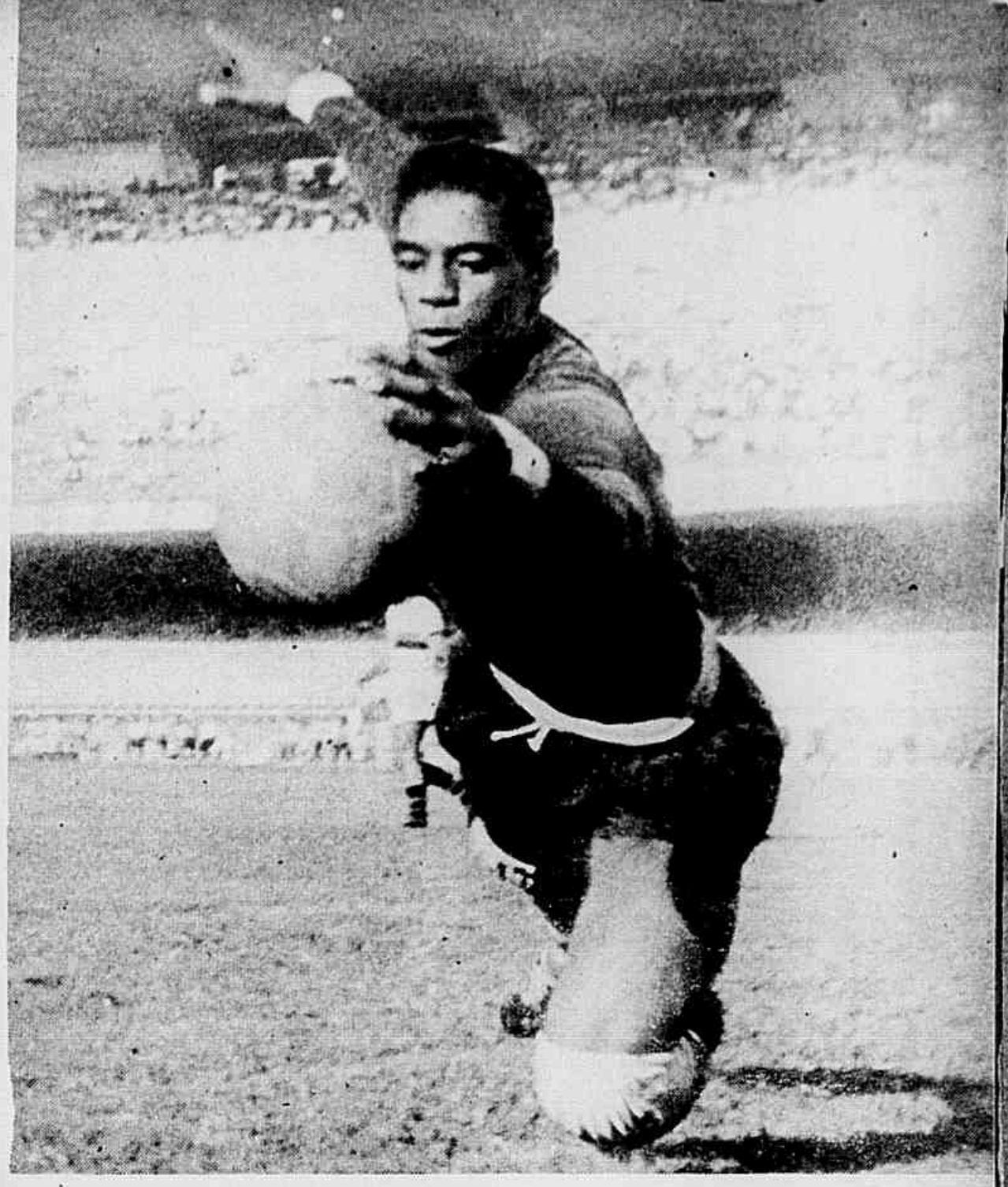
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

"Mil" lhe oferece:

ALMOFADAS
ASSENTOS VENTILADOS
Cadeiras PARA CRIANÇAS
PALHINHA - COURO - PLÁSTICO

Só na Mil

Pessoal Técnico Especializado
GARANTIA e HONESTIDADE
R. MEXICO - 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO



O goleiro **Pompéia, que o América conquistou ao Bonsucesso no início da temporada de 55 vem se impondo de partida em partida como uma das mais gratas revelações no setor dos guarda-valas.**

A maior defesa que o jovem goleiro americano fêz em sua carreira não aconteceu no Rio, mas no interior, quando êle defendia as côres do São Paulo, da cidade de Itajubá. Foi numa peleja contra o Santa Cruz de Pedralva, em que o seu time vencia por 3 x 1, quando um atacante adversário driblou o zagueiro e avançou perigosamente pelo centro da área, obrigando Pompéia a sair do arco, que êle praticou a maior intervenção de sua carreira.

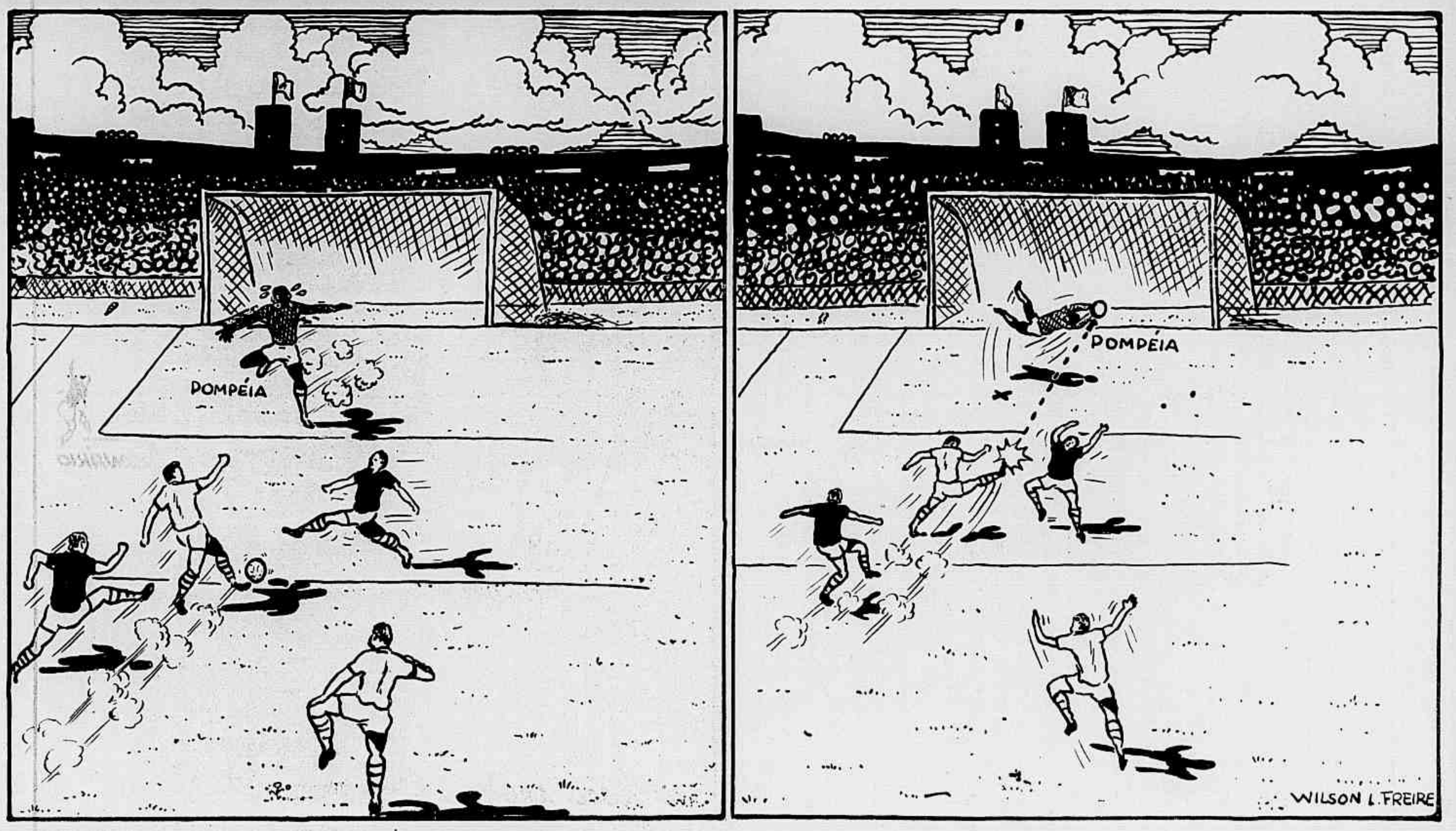
O atacante do Santa Cruz de Pedralva, preparou o tiro inapelável, quando Pompéia fêz uma verdadeira acrobacia, pulando para trás, conseguindo deter a trajetória do couro, quando tudo indicava que sairia o 2° gol adversário.

Esta foi a maior defesa do jovem quíper rubro, apesar das grandes intervenções emocionantes que fêz na primeira melhor de três, frente ao Flamengo, defesas dignas de um goleiro de primeira grandeza, mas êle na sua modéstia preferiu escolher para seu feito número um uma simples pelada do interior que o lançou no futebol nacional.

POMPÉIA conta:

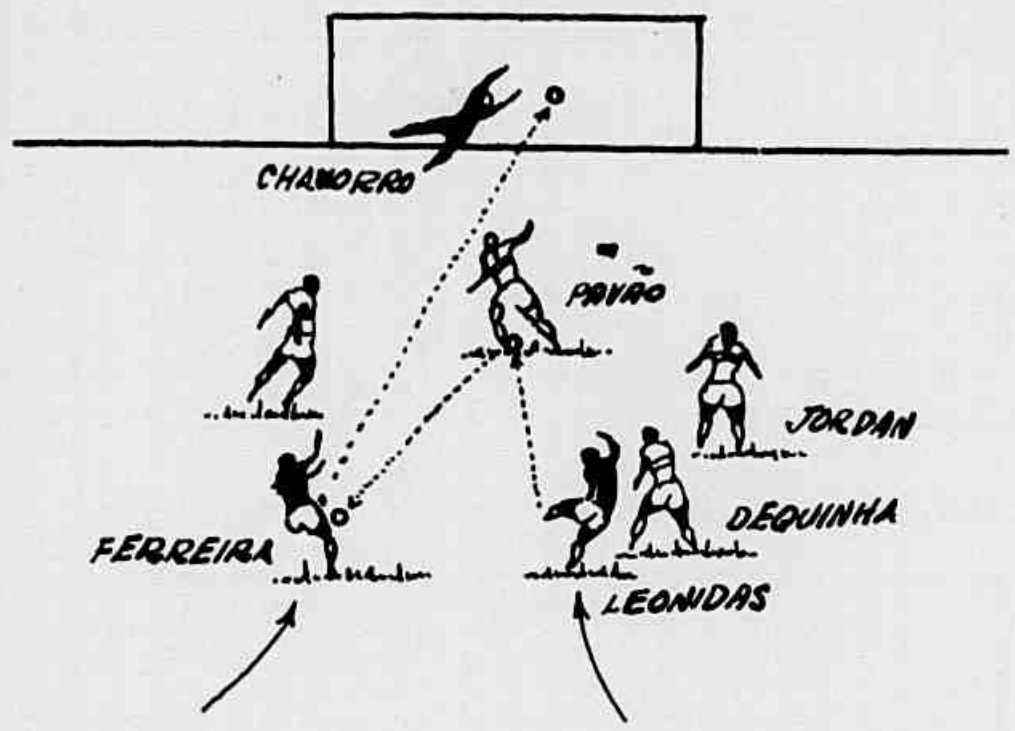
A MAIOR *defesa* DE MINHA VIDA

Escreveu: SÉRGIO LOPES ★ Gráficos de WILSON FREIRE

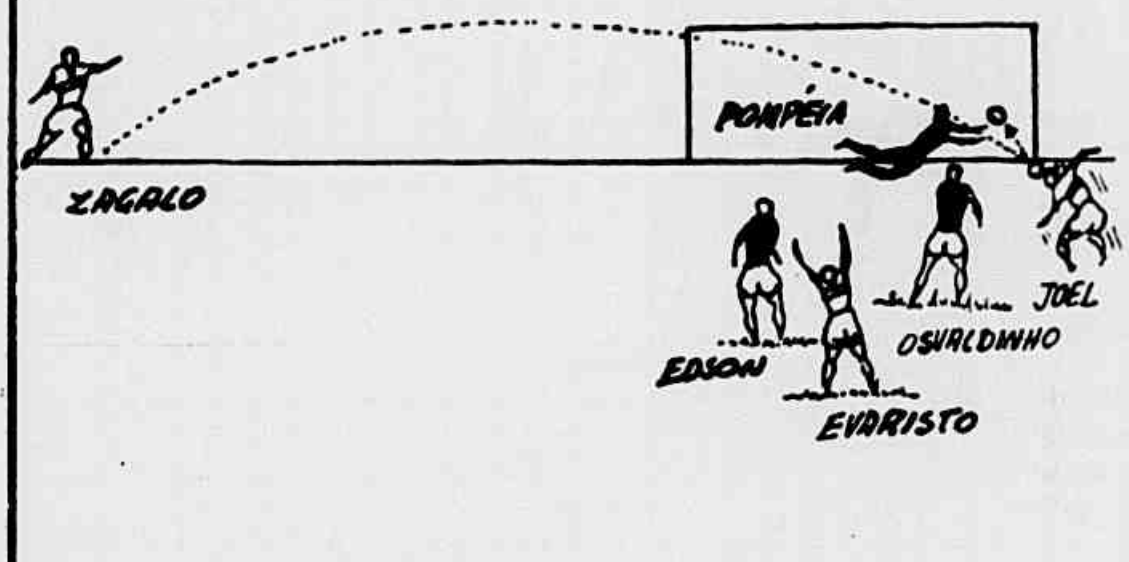


AMÉRICA 5 x 1 FLAMENGO - MELHOR DE TRES (2º JOGO

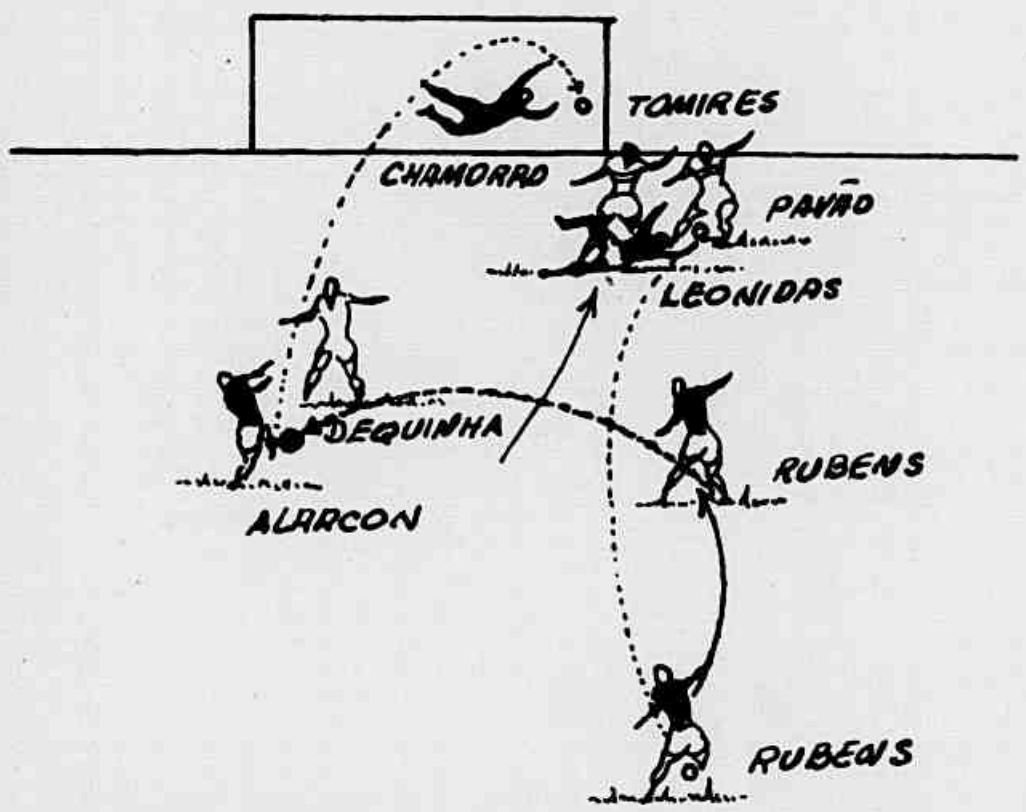
— GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES —



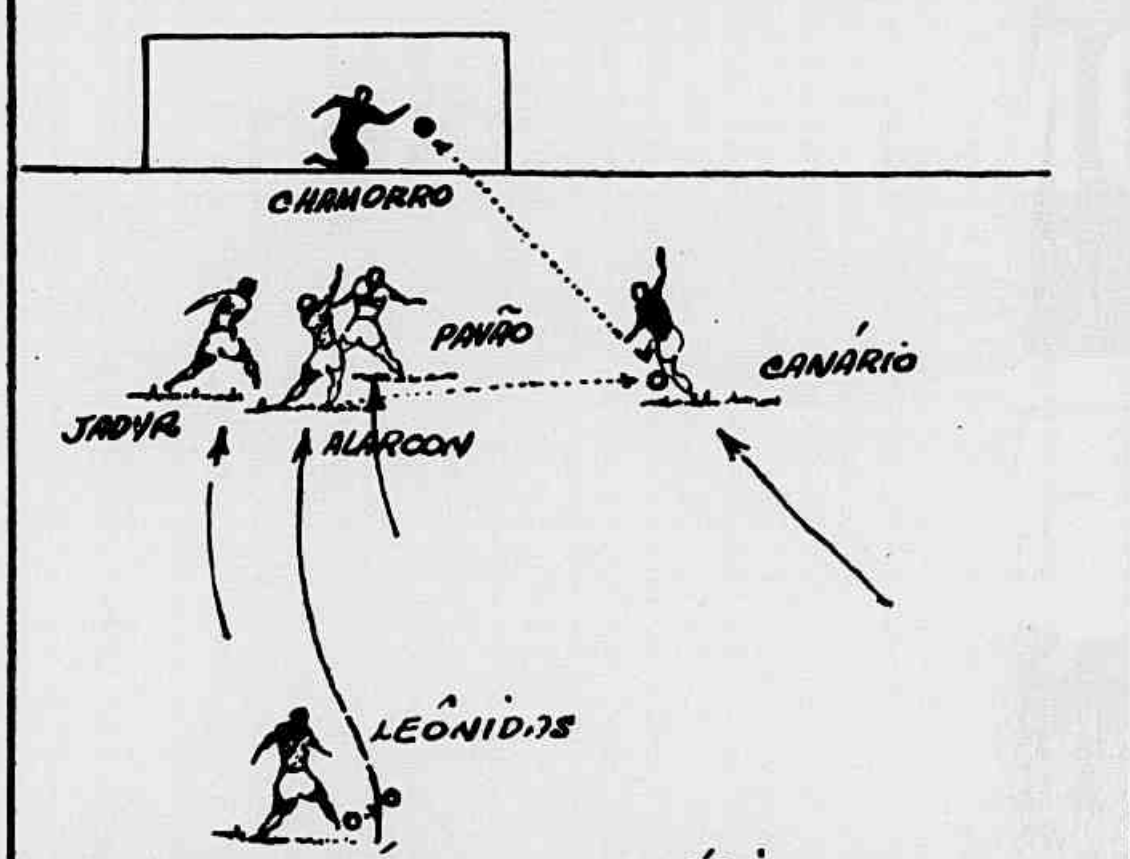
1º GOAL DO AMÉRICA - FERREIRA



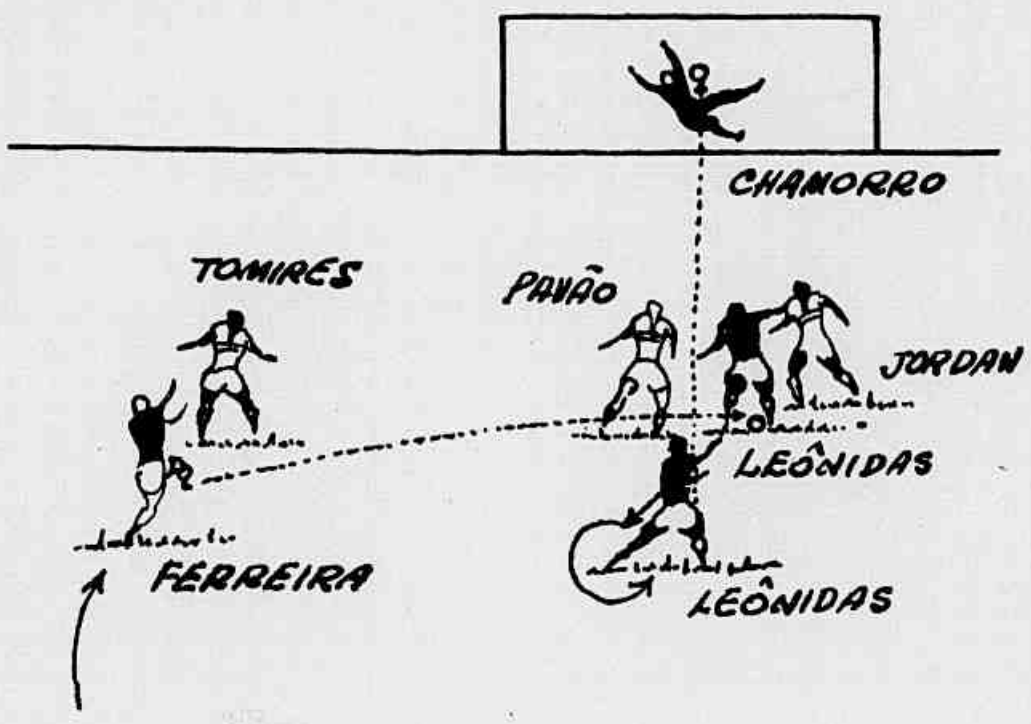
0 GOAL DO FLAMENGO (CORNER) JOEL



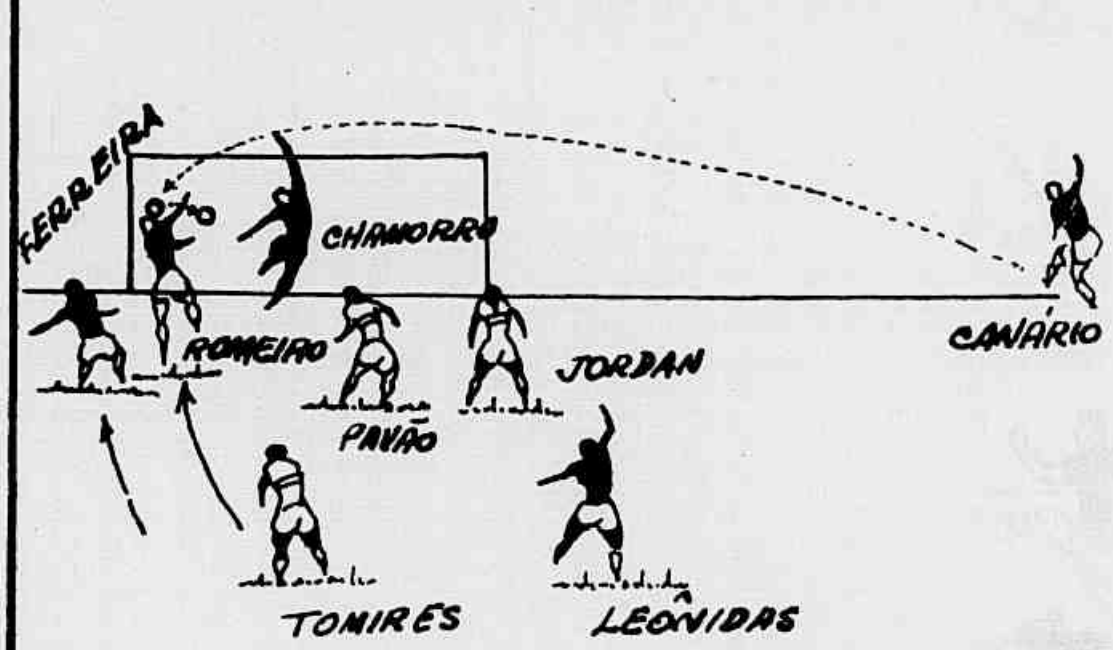
2º GOAL. AMÉRICA - ALARCON



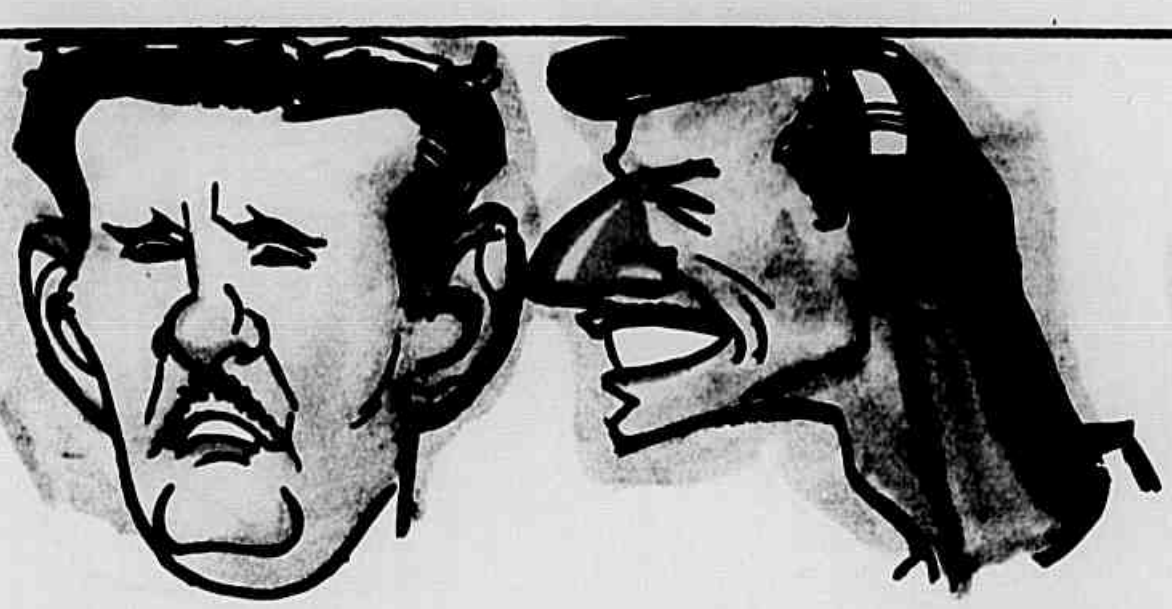
3º GOAL. AMÉRICA - CANÁRIO



4º GOAL. AMÉRICA - LEÔNIDAS



5º GOAL. AMÉRICA - ROMEIRO



FLAVIO COSTA

Apesar de velho e experiente,
Ainda vem dando mancada.
Recusou tanta gente boa
Pra fazer uma seleção micha-
(da...

PAVAO

Não é técnico. Chuta a esmo
E dêsse jôgo não se afasta.
Entretanto agrada ao Flávio
E isso — positivamente —
(basta...

ARTUR PIRES

Sofreu muito, foi criticado,
Andou, mesmo, de pires na
(mão.
Mas, após saltar daqui para ali
Conseguiu a sonhada reelei-
(ção...

MARTIM FRANCISCO

É bom professor de psicologia.
Às vêzes, seu pensar é obtuso.
Por isso demorou a descobrir
Que tem nas veias o sangue
(luso...

ACONTECEU NO CATETE

Na última reunião ministerial, aquêle ministro surpreendeu todos quantos se encontravam à mesa com o presidente JK afirmando:

— Precisamos botar a polícia, o exército, a marinha e a aeronáutica de prontidão no dia 31 de março ao dia 5 de abril.

Todos se entreolharam, pois a situação do país era de ordem. Então o presidente JK quebrou o silêncio incômodo e perguntou:

— Por que essa prontidão, meu caro ministro?

E o ministro, muito calmo e cheio de si:

— Por um motivo apenas: os senhores já pensaram no que poderá acontecer se o Flamengo fôr tri-campeão?

★

SPORTSCOPE

QUO VADIS — Flávio Costa.

GUERRA ENTRE PLANÊTAS — Assembléia Geral da F M F.

INVASÃO DOS BÁRBAROS — Delegação da CBD à Europa.

EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO — Dirigentes de clubes cariocas.

★

OS GRANDES TROCADILHOS...

Após o sensacional clássico de domingo último, dois cartolas cometeram os seguintes trocadilhos:

FADEL FADEL — Vivemos uma tarde negra.

GIULITE COUTINHO — Estou vermelho de emoção.

"CAIU"

O América fêz a torcida do Flamengo cair no maior "1º de Abril" de que se tem notícia.

EXPLICAÇAO

Eis como alguns rubro-negros desta praça explicaram os 5x1 de domingo:
ARI BARROSO — A bola estava muito cheia.

JOSÉ SCASSA — Os fotógrafos estouraram seus "flashes" na hora do Chamorro fazer as defesas.

JOEL LOPES — O Fluminense, o Vasco, o Botafogo e o Bangu torceram contra o Mengo.

LUIS BRANDÃO — Os jogadores do Mengo estão cansados. Três turnos é muita coisa!

E AGORA?

E há também a história daquêle camarada que, horas depois do jôgo América 5 x Flamengo 1 — telefonou p'ra casa do Jaime de Carvalho:
— Escuta aqui, seu Jaime. Eu devo continuar "tacando os peito" na fabricação das faixas do tri?

UNS E OUTROS

Eis como os americanos viram o resultado do jôgo de estréia do Vasco na Europa: Anderlecht, 5 x Martim Francisco 2.
Eis como os vascaínos encararam o mesmo resultado: Juiz belga 5 x Vasco da Gama 2.

QUASE...

Aquilo já era demais. No meio do grosso da torcida americana, depois que os rubros botaram 3x1 no marcador, aquêle camarada ai laudia todos os chutes que a linha do América dava para fora.
Em dado momento, um americano de quatro costados não se conteve e indagou:
— Que é que há, meu chapa? Estás aí p'ra torcer contra?
E o outro:
— Estou torcendo contra a entrada de novos "goals", sim, para sobrarem alguns p'ro América vencer a melhor de três.

PERGUNTINHAS

Será que o Martim Francisco ficou satisfeito com o resultado do clássico do Maracanã?
O "señor" Fleitas Solich manteve aquêle riso depois do jôgo?

O PROTESTO

Quando acabou o jôgo, aquêle cavalheiro queria à viva fôrça penetrar no vestiário do Flamengo. A muito custo, conseguiram dominá-lo. Então, trilhando os dentes de raiva, êle falou:
— Queria brigar com todos êles, sim, pois me fizeram sofrer o maior prejuízo da minha vida. E apontou para um canto, onde estavam amontoados cartazes, retratos e flâmulas com os dizeres: "Mengo, tu és o maior" — Tri campeão — 53-54-55".

PREVIDÊNCIA

No sábado que passou o proprietário daquela farmácia chegou todo apressado ao seu estabelecimento, chamou o gerente e indagou:
— Você aumentou o estoque de coramina?
— Não, senhor. O que temos aí basta.
Então o proprietário ficou fulo de raiva e explodiu:
— Basta coisa nenhuma! Eu só quero ver se você vai se virar em coramina se o América vencer o jôgo de amanhã!

BARRADO MAURO

Mauro Kleiman (primogênito do nosso chefe) foi domingo ao Maracanã pela segunda vez. Para torcer pelo América também pela segunda vez. Na primeira, o Fluminense levou 5x1 pelos costados e, agora, a dose foi repetida contra o Flamengo. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o Maurinho obrigou o pai a sair do reservado de cronistas, dizendo que queria sorvete. (Mas a verdade é que êle queria ir naquele lugar onde só entram cavalheiros...) Na volta, o porteiro Lorenzano (antigo funcionário da A.D.E.M.), já com os visíveis sinais de cabeça inchada com a vitória parcial dos rubros barrou o Maurinho. Disse que crianças não podiam ficar no reservado. O nosso chefe, educadíssimo (gostou do elogio, chefe?) não deu a bronca, mas de soslaio verificou que as cadeiras 90 e 91 estavam ocupadas por duas senhoritas que davam gritinhos quando a linha do Flamengo ameaçava o arco de Pompéia. O nosso chefe, diante daquilo, retirou-se. Antes, porém, fêz uma ameaça ao rubro-negro Lorenzano: "Quarta-feira vou trazer o Maurinho de novo p'ra você ver o que é bom!"

JOSÉ ALVES DE MORAIS

Andava na linha. Dos cava-
(lheiros
O nosso Zé Alves tinha o porte.
Agora descobriu — e confessou
Que é um velhaco do esporte...

GIULITE COUTINHO

Sempre muito elegante, o Giu-
(lite
Por pouco não perdeu a linha
Quando se tratou de escolher
O juiz para apitar a "negri-
(nha"...

ZEZÉ MOREIRA

Cabeçudo. Turrão. O Zezé Mo-
(reira
A ninguém quer dar ouvido.
Por isso, tendo-o como técnico,
O Botafogo é um clube perdido.

ZIZINHO

Ainda é um dos bons craques.
No futebol é mestre. Sabe jo-
(gar.
Mas, para o "professor" Flávio
O Ziza só tem pernas p'ra pas-
sear...

AME'RI
FLAMEN

Oito flagrantes da goleada americana: 1) O luzes do primeiro tempo, da autoria de Alar área e Ferreira afastando-se para abraçar o m afastando o perigo numa entrada de Paulinho sob as vistas de Hélio, Duca e Ivan; 3) Um de fundo, sob as vistas de Chamorro e Jadir venceu Pompéia, transformando-se no tento de do América, selou a sorte do Flamengo. Fo desolado enquanto Romeiro e Alarcón erguem na área rubro-negra. Leônidas tenta a cabeçad cai sôbre Romeiro e Tomires fica atento; 7) dos rubro-negros sob as vistas de Duca e E por Hélio num tiro de Duca, com Alarcón.

2

5

...ca 5 ...go 7

segundo tento americano ao apagar das
cón. Vemos Chamorro caído dentro da
rcador; 2) Oportuna cabeçada de Edson,
que pulou juntamente com Osvaldinho,
iro de Romeiro que se perde pela linha
4) A espetacular cabeçada de Joel que
honra do Flamengo; 5) O terceiro tento
marcado por Canário. Pavão afasta-se
os braços de contentamento; 6) Confusão
, enquanto Jordan afasta o perigo, Pavão
Osvaldinho corta de cabeça numa entrada
son; 8) Boa defesa de Pompéia ajudado
Evaristo, Paulinho e Osvaldinho.

7

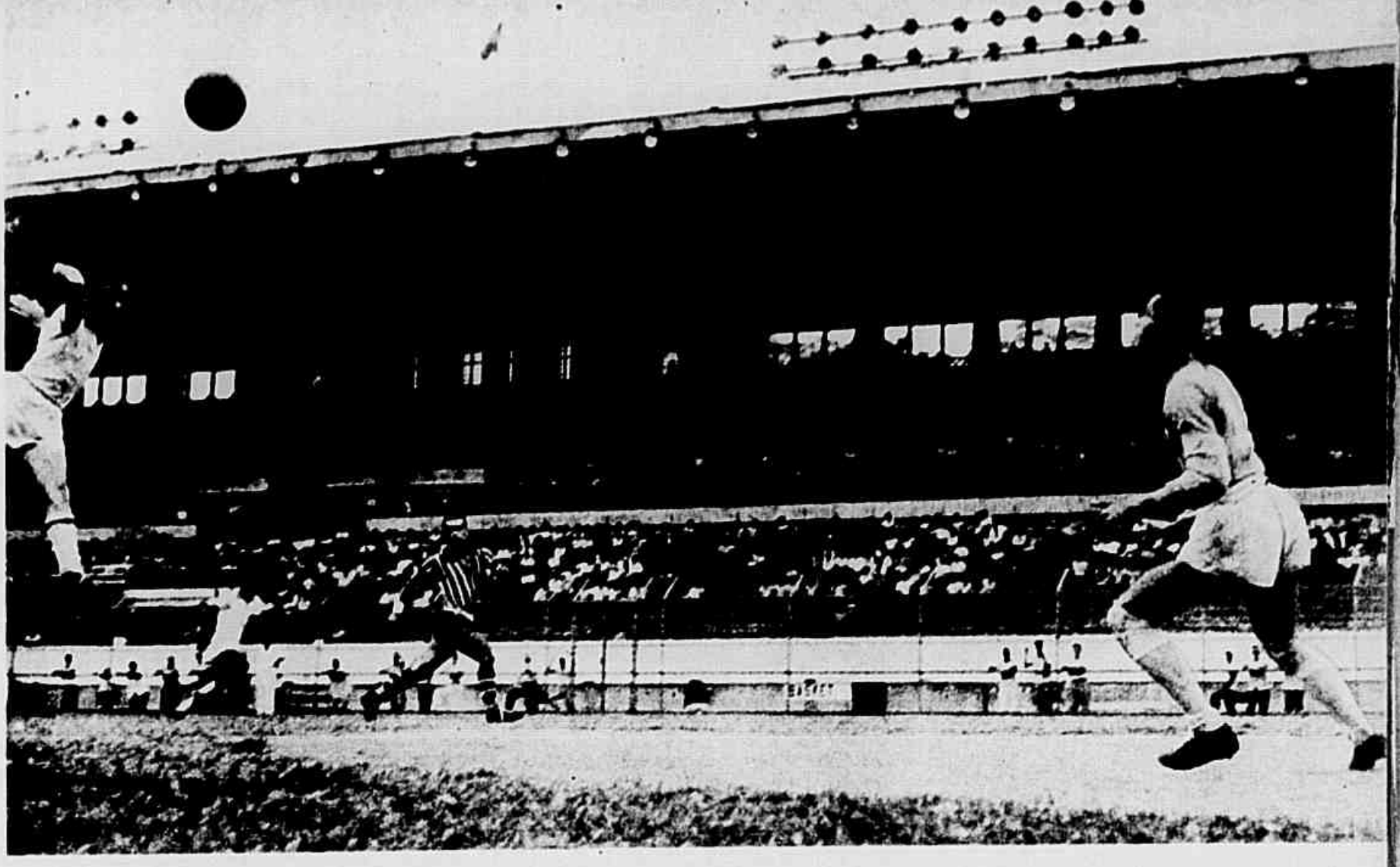
FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS

8

GALERIA de VALORES

SÉRGIO

O goleiro do Internacional participou de três jogos do selecionado brasileiro que conquistou brilhantemente o bicampeonato pan-americano no México. Deixou passar apenas dois tentos. Eis o jovem quíper gaúcho numa arrojada defesa durante o certame continental.



O selecionado da C.B.D. que domingo .naiciará a sua excursão pela Europa, despediu-se dos gramados nacionais, vencendo por 2x0, a seleção de Pernambuco, tentos de Escurinho e Didi. Um tento em cada etapa, um triunfo tranqüilo. Os melhores elementos do selecionado na sua última exibição foram: Djalma Santos, De Sordi, Roberto, Válter e Didi. Apresentamos os flagrantes do derradeiro exercício em São Januário, frente ao Cocotá. Ao alto, à esquerda, Gilmar defende de sôco, auxiliado por De Sordi, sob as vistas de Djalma Santos. À direita, cabeçada de Gino contra Gilmar. Ao centro, bom encaixe de Gilmar. Em baixo, à esquerda, um tiro de Escurinho, em que Gilmar faz golpe de vista. À direita, boa defesa de Gilmar numa avançada de Álvaro.

A DESPEDIDA da SELEÇÃO!

Fotos de VITO MONIZ

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

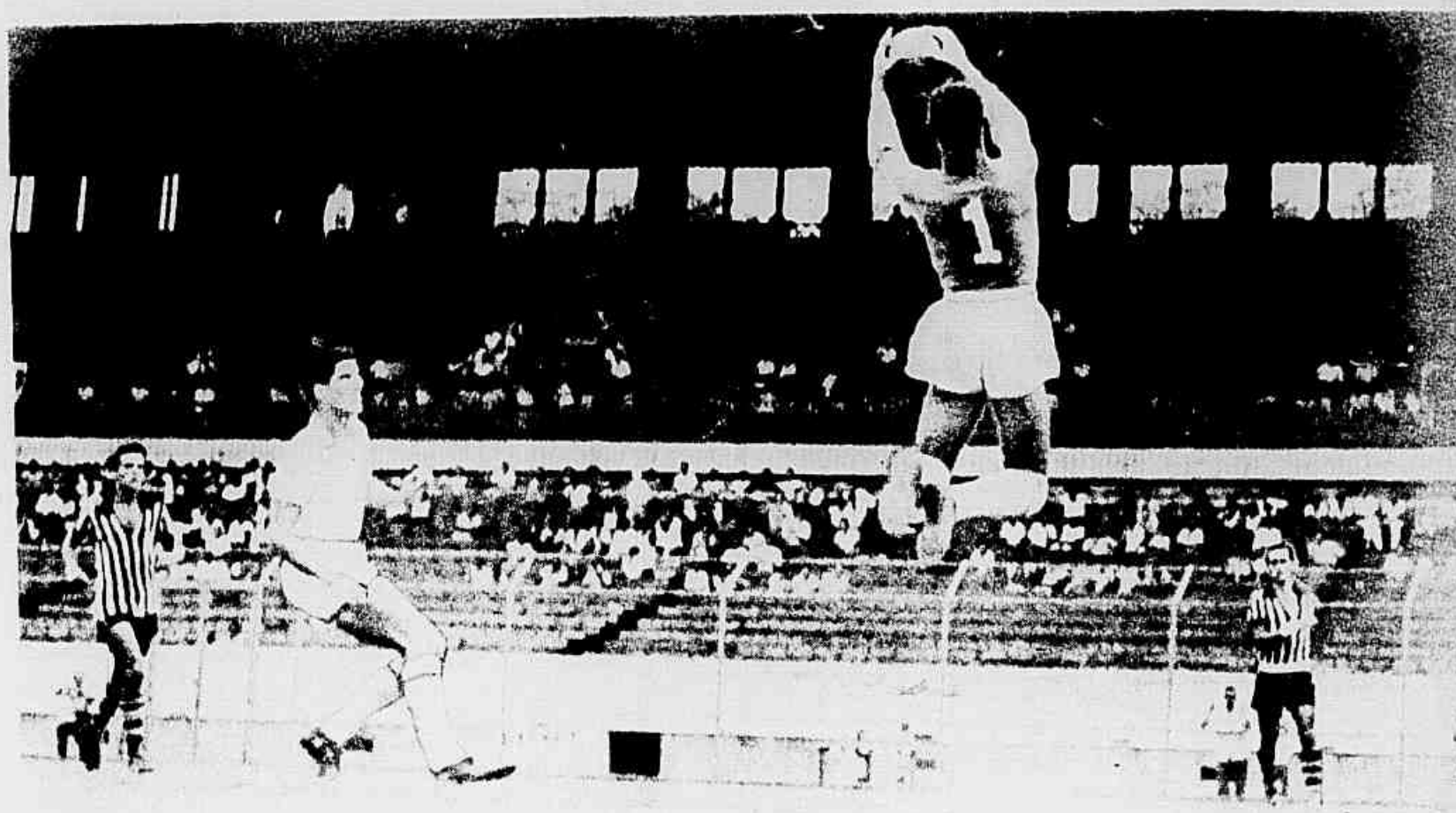
.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....



Joel, do Atlético Mineiro, ex-integrante do Bangu, salta nas costas de Zézimo e Paulinho, tentando a cabeçada sob as vistas de Murilinho.

O goleiro Cabeção manda a escanteio numa carga perigosa dos mineiros.

OS BRASILEIROS ESTREIAM DOMINGO FRENTE a PORTUGAL

Fotos de JOSÉ SANTOS

A C.B.D., no propósito de ambientar a seleção brasileira para os jogos da próxima Copa do Mundo, iniciará no próximo domingo uma série de exibições frente aos mais poderosos selecionados. Começará a temporada em campos do velho mundo enfrentando a seleção portuguêsa, que vem de derrotar o selecionado da Turquia, vencedor da Hungria.

Nada menos que sete jogos disputará a representação que está sob o comando de Flávio Costa, e cujo programa apresentamos abaixo:

4-4 — 4ª feira — Chegada a Lisboa, às 8h 10m.
5-4 — 5ª — Treino individual, pela manhã.
6-4 — 6ª — Treino em conjunto.
7-4 — Sáb. — Descanso.
8-4 — Dom. — Jôogo Brasil x Portugal, em Lisboa.
9-4 — 2ª — Repouso. Embarque para a Suiça, às 6 horas. Chegada em Zurique, às 17h 50m.
10-4 — 3ª — Treino individual.
11-4 — 4ª — Jôgo Brasil x Suiça, em Zurique.
12-4 — 5ª — Repouso. Embarque para Viena, às 8h 55m. Chegada às 10h 50m.
13-4 — 6ª — Treino individual, em Viena.
14-4 — Sáb. — Descanso.
15-4 — Domin. — Jôgo Brasil x Austria, em Viena.

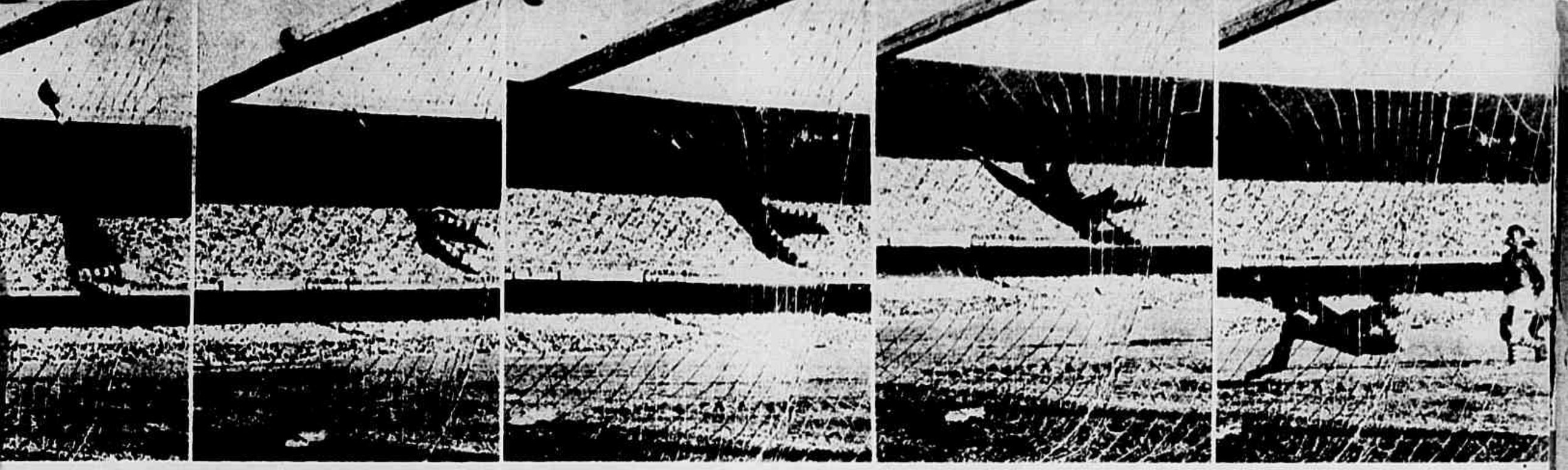
Álvaro marcando o único tento do selecionado brasileiro no «match-treino», em Belo Horizonte, frente ao campeão local, superando o goleiro Sinval, sob as vistas de Canhoteiro, enquanto a defesa fica parada.

Ao alto, o selecionado brasileiro que se exibiu na capital mineira: em pé, Djalma Santos, De Sordi, Cabeção, Santos, Zózimo e Roberto — agachados, Sabará, Válter, Del Vechio, Didi e Canhoteiro — massagista, Mário Américo. Ao lado, um tiro de Escurinho, que passou por cima da trave, sob as vistas de Válter e Sinval.

16-4 — 2ª — Repouso.
17-4 — 3ª — Embarque para Praga, às 12 horas. Chegada às 13 horas.
18-4 — 4ª — Treino em Praga.
19-4 — 5ª — Treino em Praga.
20-4 — 6ª — Descanso.
21-4 — Sáb. — Jôgo Brasil x Tchecoslováquia, em Praga.
22-4 — Dom. — Embarque para Milão, às 11h 40m. Chegada às 16h 45m.
23-4 — 2ª — Treino em Milão.
24-4 — 3ª — Jôgo Brasil x Itália, em Milão.
25-4 — 4ª — Repouso.
26-4 — 5ª — Embarque para Roma, às 8 horas. Chegada às 10h 50m.
27-4 — 6ª — Treino em Roma.
28-4 — Sáb. — Embarque para Istambul, às 8 horas. Chegada às 14 horas.
29-4 — Dom. — Treino em Istambul.
30-4 — 2ª — Treino em Istambul.
1-5 — 3ª — Jôgo Brasil x Turquia, em Istambul.
2-5 — 4ª — Embarque para Londres, às 9h 20m. Chegada às 17h 20m.
3-5 — 5ª — Treino em Londres.
4-5 — 6ª — Descanso.
5-5 — Sáb. — Treino em Londres.
6-5 — Dom. — Descanso.
7-5 — 2ª — Treino em Londres.
8-5 — 3ª — Descanso.
9-5 — 4ª — Jôgo Brasil x Inglaterra, em Londres.
10-5 — 5ª — Regresso ao Brasil.

Em baixo, à esquerda, duelo entre Válter e Sinval — e à direita, Cabeção, que fêz uma grande partida, faz golpe de vista, e deixa o couro perder-se pela linha de fundo.

Ainda no 1º tempo, quando o Flamengo pressionava, houve uma situação de pânico diante da meta rubra. Zagalo cabeceou deitado no sentido de Evaristo que vinha entrando, Pompéia caído no terreno procura fazer a defesa, a pelota bate no gramado e ilude o goleiro que se vira, enquanto o centro-avante entra para chutar inapelàvelmente, mas surge Rubens e faz barreira para que o quíper controle o couro



Um tiro perigoso da ofensiva rubro-negra, que ia entrando no canto, mas Pompéia num salto felino mandou a escanteio

ESPETACULAR DESFORRA DOS RUBROS!

(Continuação da pág. 7)

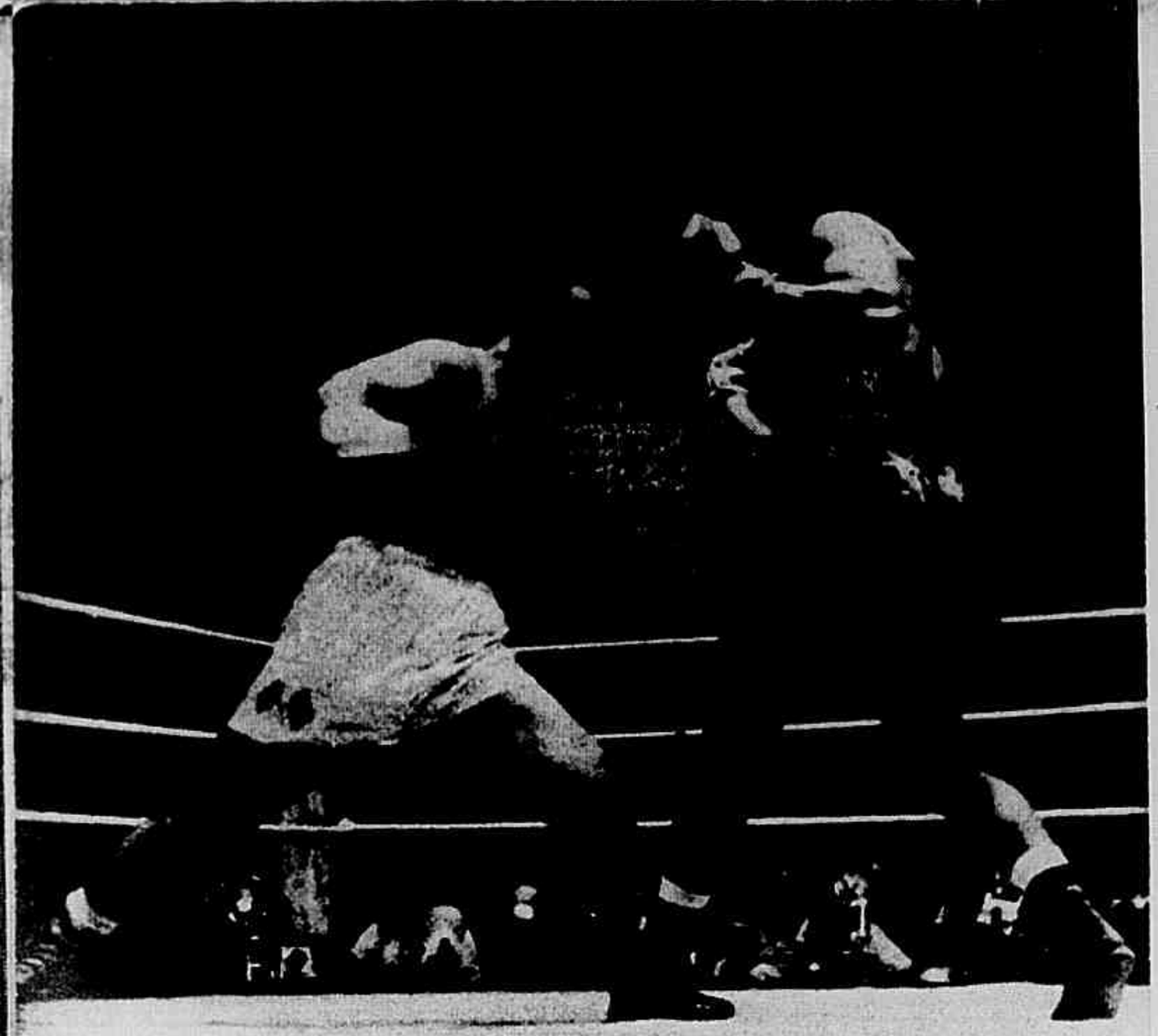
não recuperou a sua boa forma, e no apoio insuficiente recebido residiram as falhas que não permitiram êxito ao "onze" bicampeão da cidade. A rigor, apenas Joel procurou a meta como devia, tanto no primeiro período, atuando pela extrema, como na etapa complementar, figurando no centro do ataque.

Os primeiros quarenta e cinco minutos do prélio foram os mais eletrizantes, mexendo com os nervos da torcida desde o início. Logo nos primeiros movimentos, o Flamengo atirou-se desmedidamente à luta, assediando com extraordinária impetuosidade o último reduto antagonista. Por várias situações de pânico indescritível passou a cidadela guarnecida por Pompéia, em lances nos quais parecia consumada a inauguração do placar. Mas, sempre se notava a falta de pontaria ou o nervosismo dos vanguardeiros do "Mais Querido". E, assim, ocasiões espléndidas foram desperdiçadas, não tendo os rubronegros sabido aproveitar as falhas e indecisões dos defensores contrários nesses minutos iniciais. Aos poucos foram-se articulando os pupilos de Oscar, passando Ivan e Alarcón a envolver Dequinha no miolo do campo e a organizar perigosas investidas. Aos quinze minutos, numa das primeiras cargas cerradas dos companheiros de Leônidas, estabeleceu-se uma confusão na área, do que se aproveitou Ferreira para alvejar certeiramente a meta. Daí por diante, mais tranqüilos, os campeões do terceiro turno foram tratando de manter o mesmo ritmo de ação, conseguindo fazê-lo até a altura do trigésimo minuto, quando os seus rivais encetaram uma reação, atuando à base de espírito de luta e apoiando-se na boa conduta de alguns defensores. Aos 36 minutos, Zagalo efetuou a cobrança de um escanteio, e Joel surgiu de maneira sensacional para colhêr a pelota de cabeça e enviá-las às rêdes, empatando a contenda. O panorama de equilíbrio que se observou nos momentos seguintes parecia indicar que a primeira fase terminaria com o marcador de 1x1. Exatamente aos quarenta e cinco minutos, no entanto, a retaguarda gaveana "cochilou" e permitiu que Alarcón atirasse com violência da entrada da área, surpreendendo Chamorro, que pareceu-nos mal colocado na jogada. Assim, terminou o "half-time" inaugural apresentando uma valiosa vantagem em favor do América, embora se tivesse observado maior predomínio da parte do Flamengo, notadamente nos instantes iniciais.

Ao ser recomeçado o embate, esperava-se por uma reação dos pupilos de Fleitas Solich. Mas, quando êstes ainda estavam tomando fôlego para assumir as rédeas da porfia, eis que uma falha da defesa, bem aproveitada pela ofensiva americana, transforma-se no 3º gol do adversário. Êsse tento teve o efeito de uma autêntica ducha gelada sôbre o ânimo dos "players" gaveanos. E, em parte, impediu o espetáculo de alcançar um brilho maior, pois definiu, pràticamente, a sorte do combate, quando ainda restavam quarenta minutos de luta. O que se viu, em seguida, foi uma desordenada tentativa de recuperação do "Dragão Negro", visando diminuir a diferença, pelo menos. A notável firmeza do setor defensivo do "Campeão do Centenário" e a fraca atuação da linha de frente flamenguista fizeram com que o placar se mantivesse inalterado durante todo o período de domínio dos companheiros de Dequinha. Nos derradeiros minutos, os rubros vibraram o golpe mortal sôbre os seus antagonistas, assinalando dois tentos seguidos, que deram cifras de goleada à vitória alcançada. Nos lances dos dois tentos finais, falharam os defensores do Flamengo, e os atacantes do América souberam desfrutar das "chances" de modo excepcionalmente eficiente. Ficou, afinal, construido o escore de 5x1, que representou em parte uma injustiça aos esforços dos campeões do returno, mas que premiou a inspiração incomum dos "artilheiros" da camiseta encarnada.

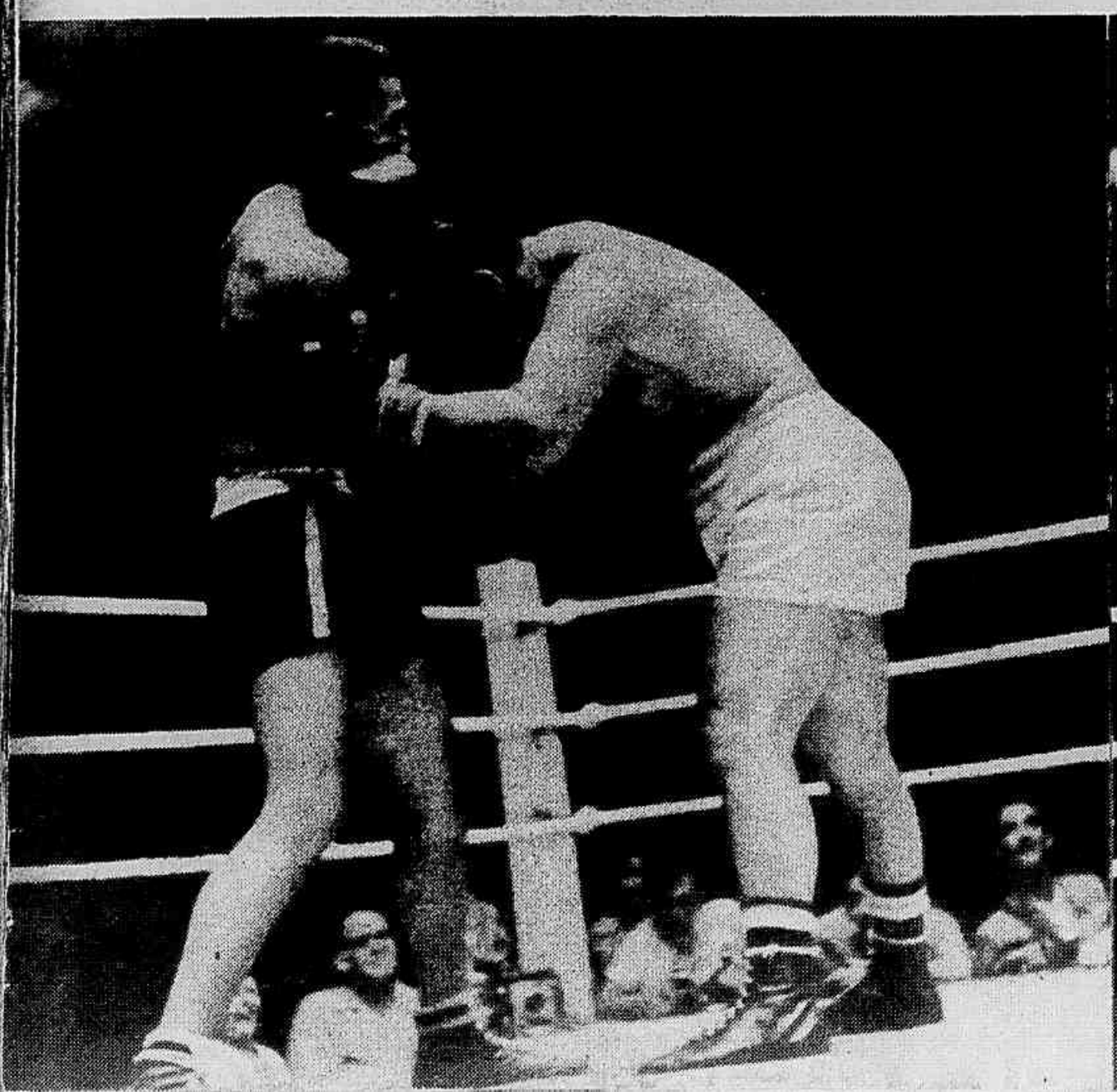
(Continua na pág. 22)

Em baixo, o quadro rubro com a sua formação clássica, que venceu a segunda batalha. Em pé: Rubens, Pompéia, Edson, Ivan, Osvaldinho e Hélio — agachados: Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira — ao alto, o "goal" de honra do Flamengo, numa sensacional cabeçada de Joel após a cobrança de um escanteio, passando numa corrida por Osvaldinho e superando o goleiro Pompéia



A EXIBIÇÃO DE ROCKY MARCIANO

O campeão mundial de pesos pesados, Rocky Marciano, fêz uma exibição de sua técnica para o público, enfrentando no ginásio do Maracanã, apenas com a luva da mão esquerda os pugilistas Nelson Andrade, Antonio Cândido e Valdemar Adão. O pequeno público, que rendeu Cr$ 127.600,00, não gostou da exibição de Rocky, que não pôde lutar no duro por causa dos seus contratos. Nesta página vemos ao alto Rocky usando a sua esquerda contra Nelson de Andrade — à esquerda, Jayme Ferreira apresentando o campeão mundial ao pequeno público presente. À direita, Nelson de Andrade e Rocky Marciano — em baixo, Antônio Cândido, vice-campeão carioca de meio-pesado levando uma cabeçada do campeão mundial.



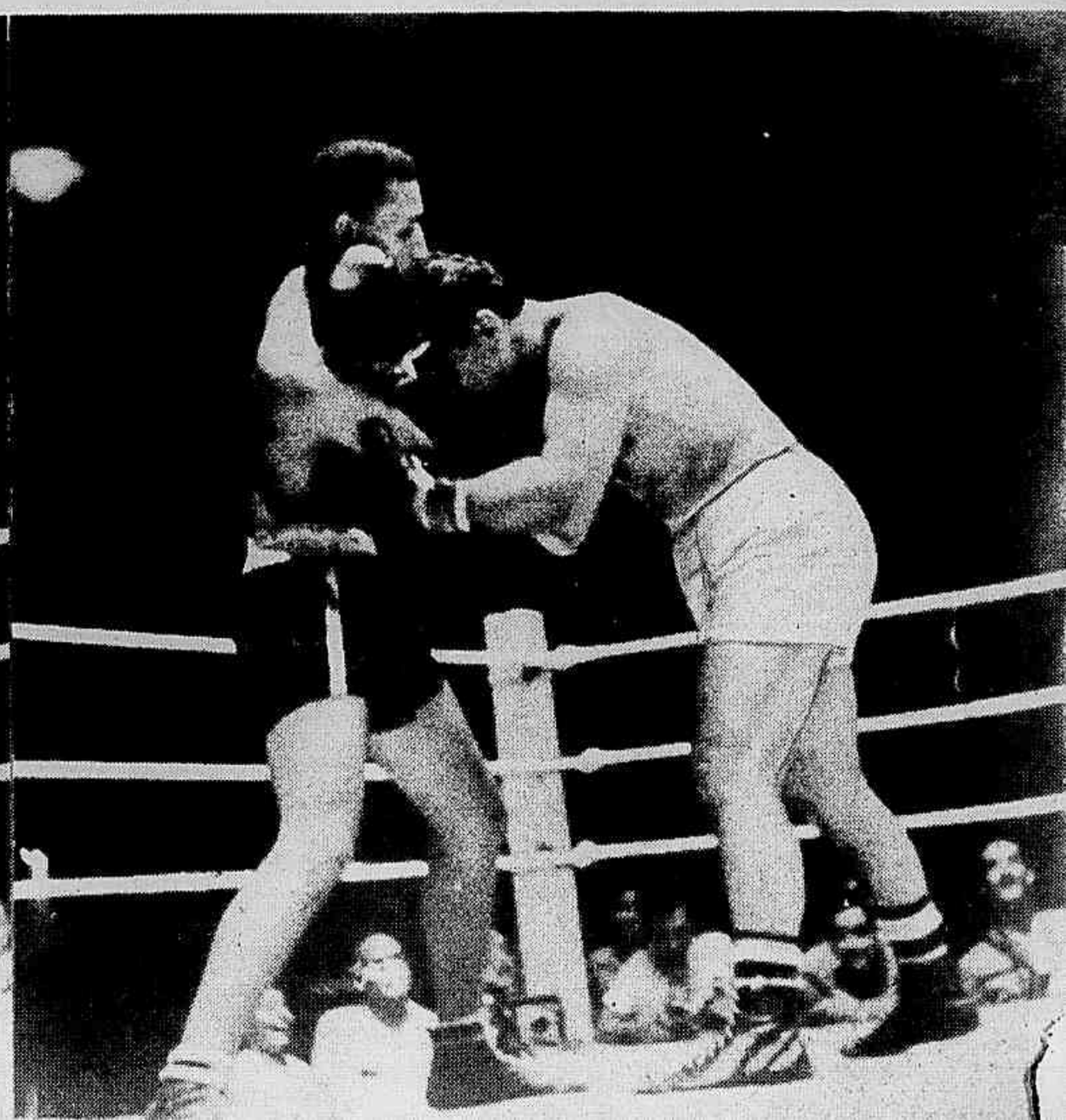
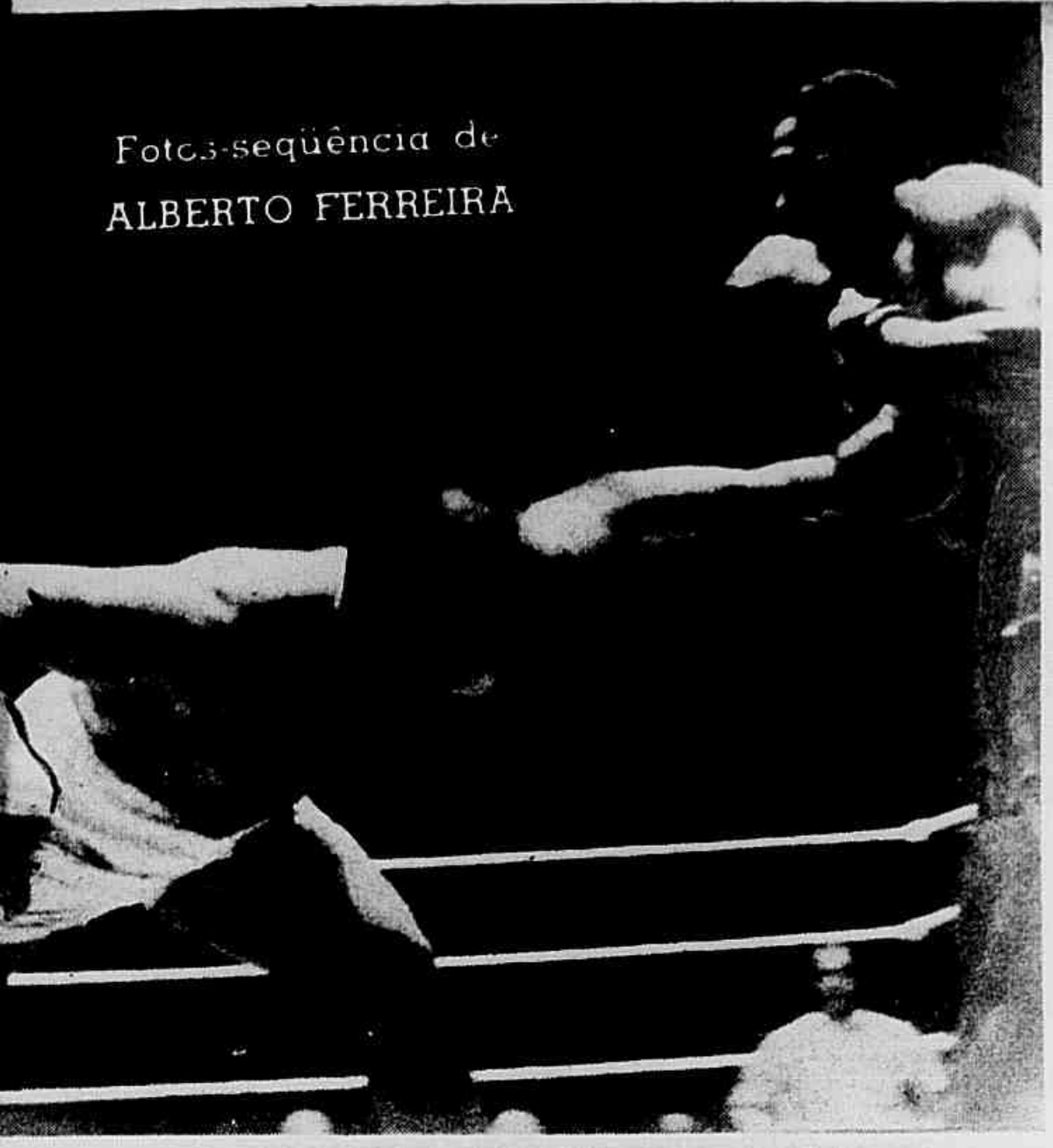
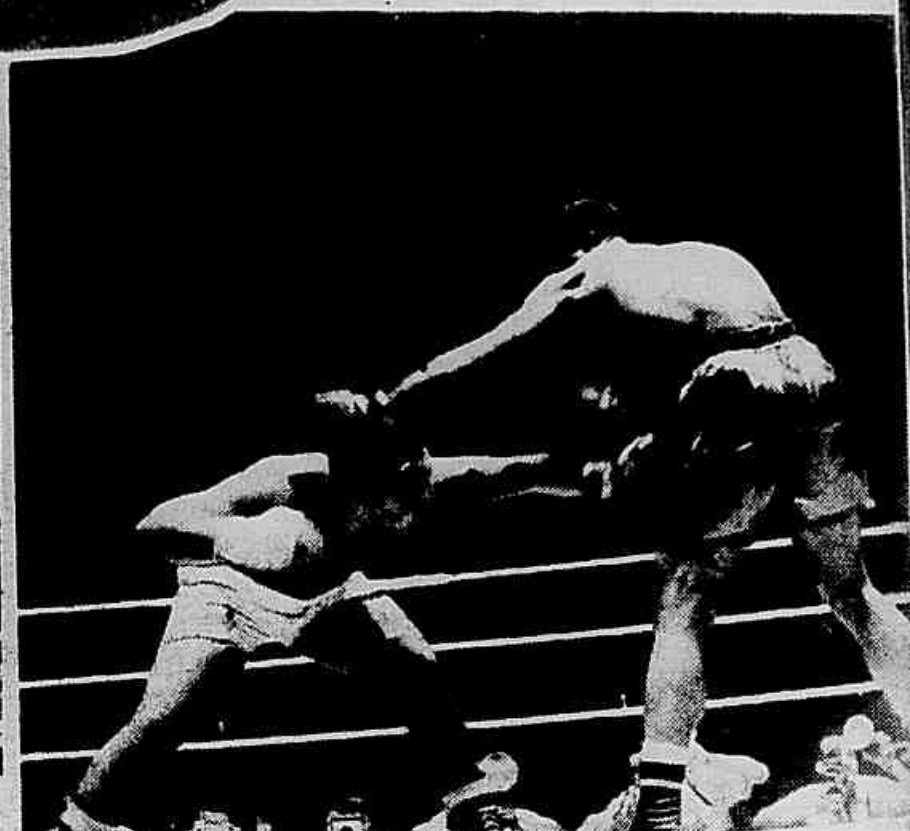
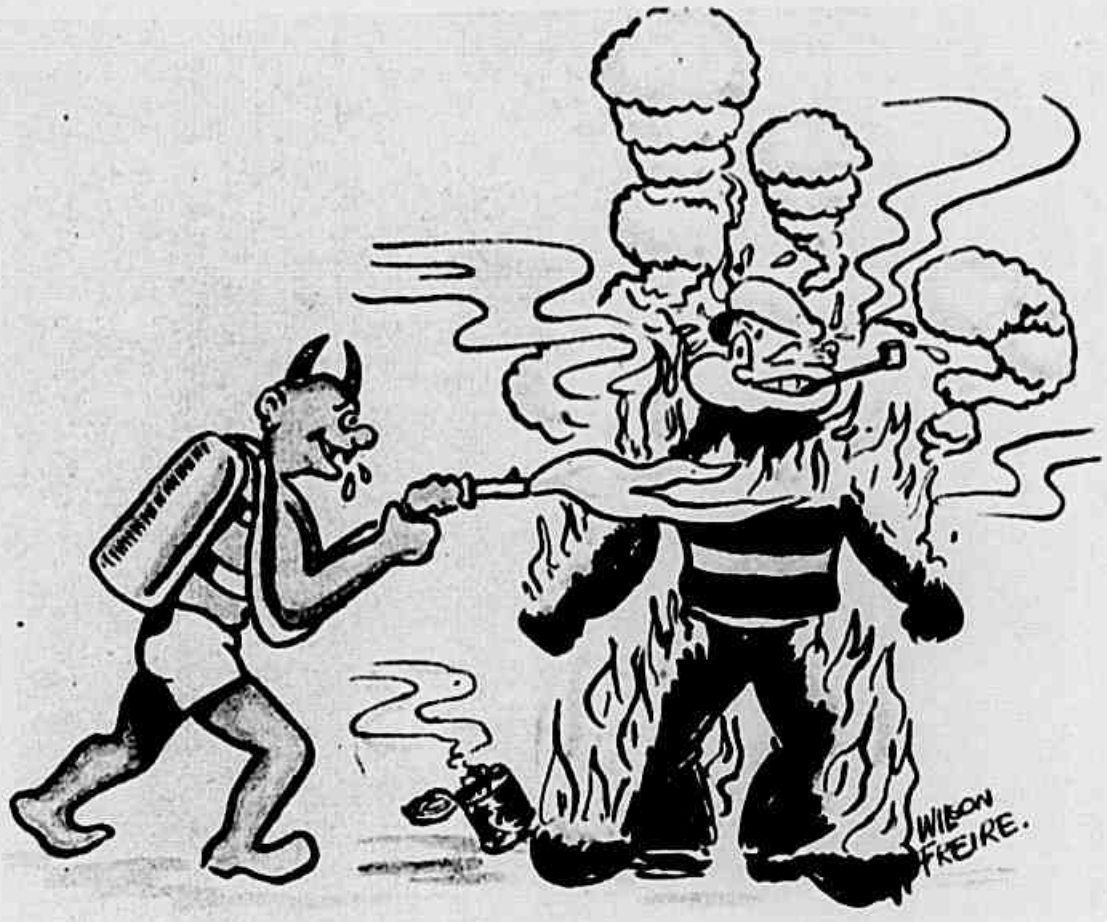


Foto-seqüência de
ALBERTO FERREIRA



Rocky demonstrou perfeição nos «clinches», com impressionantes «jabs» nas duas mãos, mas o público ficou decepcionado porque queria ver luta de verdade. Isto só será possível no dia em que Rocky perder o cetro, porque a turma gosta mesmo é de futebol, o Leônidas entrando a todo vapor e sendo estourado pelo Pavão. Ao centro, o campeão atinge no estômago o paulista Nelson Andrade, e em baixo, Rocky esquiva-se com ligeireza, mostrando bom jôgo de pernas.





O FLAMENGO FICOU QUEIMADO.

PLACAR FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DA "MELHOR DE TRÊS"

CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	Goals P	C	S	D
1º AMÉRICA	2	1	—	1	2	2	5	2	3	—
1º FLAMENGO	2	1	—	1	2	2	2	5	—	3

Artilheiros: Evaristo e Joel (Flamengo); Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira (América), um gol cada.

Total de rendas em 2 jogos: Cr$ 3.155.059,00.

Último jôgo: América x Flamengo, hoje, quarta-feira, a noite, no Maracanã. Em caso de vitória do Flamengo, o rubro-negro conquistará o tri-campeonato. Na hipótese de triunfo dos americanos, êstes serão os campeões. No caso de um empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, e na hipótese do marcador continuar igualado, o Flamengo será proclamado o vencedor do certame de 55, em virtude de ter sido êle o campeão dos dois turnos.

Quarta-feira, dia 28 de Março

TORNEIO "MIGUEL COUTO FILHO"

Madureira 4 x Canto do Rio 3 (2x2). No campo do Canto do Rio — Machado (2), Zèzinho e Salvador, do Madureira — Roberto (2) e Zèquinha, do Canto do Rio — Juiz: Lino Álvares, bom. Cr$ 3.405,00 — **Canto do Rio** — Pedro, Hélcio (Carlos) e Dodoca; Dôco, Moreno e Arnóbio; Zé Luís (Darrocinha), Roberto, Zèquinha, Bené (Osmar) e Jairo. **Madureira** — Hamilton, Deuslene e Bitum; Nilo (Alaíne), Ápel e Mário; Zèzinho, Machado, Salvador (Milton), Frasão (Nelsinho) e Osvaldo (Hélio).

Quinta-feira, dia 29 de Março

Fluminense 2 x Vitória 1 (Em Salvador) — Quincas e Valdo, do Fluminense — Alencar, do Vitória — Juiz: José Peixoto Nova, regular. Cr$ 189.920,00. **Fluminense** — Jairo, Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Jair e Quincas. **Vitória** — Nadinho, Agnaldo e Valdir; Pinguela, Eloi e Djalma; Zingoni, Alencar, Alaor, Vermelho e Joãozinho.

TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

Santos 5 x Newell's Old Boys 2 (3x0). No Pacaembu — Pagão (2), Del Vecchio, Pepe e Vasconcelos. Picot e Hernandez, do Newell's — Juiz: Harry Davies, fraco. Cr$ 241.550,00. **Santos** — Manga, Hélvio (Sarno) e Feijó; Zito, Ramiro (Cássio) e Urubatão; Alfredinho, Jair, Pagão (Del Vecchio), Vasconcelos e Pepe. **Newell's** — Mauselli, Grifa e Coronel; Mastrogiussepe (Boveri), Sanguinetti e Etcheverria; Nardielo, Picot, Roche (Hernandez), Reinosso (Carranza) e Urquiza (Caneluti).

Sábado, dia 31 de Março

Anderlecht 5 x Vasco 2 (Anderlecht 2x1). Em Bruxelas — Vandenbosch (2), Mermans, Hanon e Dewael, do Anderlecht — Dejair e Paródi, do Vasco — **Anderlecht** — Week, Mathis e Culot; Van Der Vilt (Lipens), Vogelaere e Hanon; Jurion, H. Vandenbosch, Dewael, Mermans e J. Vandenbosch. **Vasco** — Hélio, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Ademir, Artoff, Vavá, Vivinho e Dejair. No segundo tempo, o ataque jogou assim: Paródi, Artoff, Pinga, Laerte e Dejair.

Domingo, dia 1º de Abril

2º JÔGO DA "MELHOR DE TRÊS"

América 5 x Flamengo 1 (América 2x1). No Maracanã — Ferreira, Alarcón, Canário, Leônidas e Romeiro, do América — Joel, do Flamengo — Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 1.699.840. **América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

Uda 1 x Botafogo 0 (0x0) — Na Tchecoslováquia, Praga — **Botafogo** — Pereyra Natero, Orlando Maia e Rubens; Bob, Domício e Pampolini; Garrincha, Quarentinha, Alarcón, J. Carlos e Rodrigues. **Uda de Praga** — Dolessi, Hert e Novak; Urban, Pluskal e Masopusit; Hlavacek, Durach, Tanka, Prada e Boroveca.

Seleção Brasileira 2 x Seleção de Pernambuco 0 (1x0) — No Recife — Didi e Escurinho — Juiz: Horst Haden, bom. Cr$ 550.660,00. **Seleção Brasileira** — Gilmar, Djalma Santos (Paulinho) e De Sordi; Zózimo, Roberto (Formiga) e Nilton Santos; Sabará, Válter, Gino, Didi (Álvaro) e Canhoteiro (Escurinho). **Seleção Pernambucana** — Barbosa (Leça), Caiçara e Lula; Zèquinha (Claudionor), Aldemar e Mourão; Jorge de Castro, (Zèzinho), Vassil (Dimas), Otávio, Amauri (Rubinho) e Dario (Zeca).

E. C. Bahia 2 x Fluminense 1 (1x1) — (Em Salvador) — Otonei e Hamilton, do E. C. Bahia — Quincas, do Fluminense — Juiz: Carlos Prates, regular. Cr$ 497.420,00.

Bonsucesso 2 x Atlético Nacional 2 (Em Medelin, Colômbia). (Atlético 1x0).

Em Sorocaba — Nacional, (campeão uruguaio 2) x São Bento 2 — Joel e Reis, do São Bento — Carvalho e Villamide, do Nacional — Juiz Juan Armental, regular. Cr$ 145.000,00.

TORNEIO "MIGUEL COUTO FILHO"

Taubaté 7 x Americano, de Campos 2 — Em Taubaté — Sagrou-se campeão o Taubaté.

ESPETACULAR DESFORRA DOS RUBROS!

(Continuação da pág. 19)

Individualmente, no esquadrão vitorioso, Pompéia foi um dos elementos de maior realce. Praticou intervenções brilhantíssimas e agiu sempre com uma segurança impressionante. Conferimos-lhe a nota dez, que êle mereceu plenamente. Na zaga, Edson teve um início pouco propício, complicando situações fáceis. Mas, depois, o jogador baiano agigantou-se e cumpriu uma grande atuação, tal como Rubens, que estêve firme desde o princípio. Nota oito para ambos. Na intermediária, Ivan sobressaiu pela conduta impecável que teve nos noventa minutos de ação. Soube livrar-se categòricamente da marcação de Duca e formou com Alarcón o grande eixo que sustentou o arcabouço do sistema de jôgo da equipe. Nota dez, para o notável médio. Osvaldinho reapareceu muito bem, executando implacável marcação sôbre Paulinho e Joel, não permitindo aos mesmos incursionar com maior perigo à sua cidadela. Damos-lhe, por isso, o grau nove. Hélio desdobrou-se na marcação sôbre Joel, na primeira fase, mas foi batido em algumas oportunidades. Com a troca de posições entre Paulinho e Joel, ocorrida posteriormente, foi beneficiado, pois teve melhor desempenho na marcação sôbre Paulinho. Nota oito, para o esforçado médio esquerdo. Na extrema direita, Canário sofreu impiedosa marcação, principalmente na etapa inicial. Mas, lutou sempre com ardor e soube aproveitar a oportunidade que teve para consignar um tento decisivo para o seu time, merecendo a nota sete. Romeiro também não gozou de muitas liberdades, mas demonstrou o seu oportunismo, marcando também um gol, no final da peleja. Nota sete, tal como o seu companheiro de ala. Leônidas, muito bem marcado, valeu pelo esfôrço evidenciado e logrou deixar também o "seu" nas rêdes contrárias, recebendo igualmente a nota sete. Alarcón, como dissemos, formou com Ivan um duo de valor inestimável, elaborando as jogadas para que seus companheiros de ataque as completassem. Nota dez, com todo merecimento. Finalmente, Ferreira foi o ponteiro veloz e arisco de sempre, tendo assinalado um belo gol. Nota sete para o extrema canhoto, que completou o conjunto sem destoar.

Entre os vencidos, Chamorro teve um desempenho falho no arco, pecando principalmente, a nosso ver, nos lances do 2º, 4º e 5º tentos do América. Além disso, não teve grandes defesas a seu crédito. Nota cinco conferimos ao goleiro argentino. Na linha de zagueiros, Tomires apareceu com firmeza, exercendo eficiente marcação sôbre Leônidas e agindo com decisão durante todo o desenrolar da partida. Nota oito, para o zagueiro alagoano. O "back" central Pavão lutou muito bem na primeira fase, mas claudicou em lances decisivos no final, confundindo-se e sendo envolvido pelos antagonistas. Nota sete, para o vigoroso jogador. No trio de médios, todos começaram auspiciosamente, atuando com precisão e classe. Mas, foram se deixando bater pelos adversários no final, decaindo de produção. A todos, damos a nota oito. Na ponta direita, Joel apareceu como o melhor atacante rubronegro, batalhando com acêrto e tendo ainda o mérito de consignar um belo gol de cabeça. Mereceu a nota oito, a nosso ver. Paulinho e Evaristo, os dois homens encarregados de decidir as jogadas na área, tiveram alguns lampejos mas, em geral, foram superados pelos rivais, em virtude da falta de objetividade e indecisão demonstradas. Nota seis, estabelecemos para ambos. Duca e Zagalo completaram o quadro sem corresponder à expectativa, pelo fato de prenderem a bola em demasia, evidenciando lentidão de movimentos e falta de senso ofensivo. Grau seis, para êsses dois elementos, pelos motivos expostos.

A arbitragem do importante choque estêve a cargo do veterano e famoso Mário Viana, que conduziu-se com acêrto, apesar de haver cometido alguns enganos de menor importância.

O REGRESSO...

(Cont. da pág. 5)

carregados em triunfo e depois colocados em carros que foram empurrados pelos torcedores pelas ruas de Pôrto Alegre em imponente cortejo triunfal.

O técnico Teté, em face da injusta punição do C.N.D. por ter a C.B.D. incluído um técnico não diplomado a frente da seleção, esquivou-se de tôdas as manifestações públicas no Rio e em São Paulo.

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

Rua São Januário, 706 — Tel.: 28-1141

ESCURINHO REPETIU!

No último ensaio do selecionado brasileiro em gramados cariocas, que terminou com uma goleada sôbre o Cocotá, Escurinho deixou o seu tento nas rêdes, e domingo frente a seleção de Pernambuco, último "sparring" em campos brasileiros, o ponteiro esquerdo voltou a marcar, abrindo a contagem. (Foto de Vito Moniz).

A GOLEADA AMERICANA NA SEGUNDA DA "MELHOR-DE-TRÊS" — O RETÔRNO TRIUNFAL DOS BI-CAMPEÕES PAN-AMERICANOS — A MAIOR DEFESA DE POMPÉIA — A EXIBIÇÃO DE ROCKY MARCIANO, O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX — O ROTEIRO DO SELECIONADO BRASILEIRO NA EUROPA.